



CONSTRUIR UMA ESCOLA QUE FAÇA
MAIS SENTIDO E QUE PROMOVA
APRENDIZAGENS MAIS SIGNIFICATIVAS
PARA TODAS AS ADOLESCÊNCIAS

DIÁRIO DE BORDO: CADERNO DE VIVÊNCIAS DO CLUBE DE HUMANIDADES E CIDADANIA

CADERNOS DE INOVAÇÃO CURRICULAR (CIC)

EIXO - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA

ESTE CADERNO PERTENCE A:



consed
Conselho Nacional de Secretários de Educação

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



1. CONHEÇA O SEU MATERIAL

Caro(a) estudante, este material está organizado por semestre e suas aulas foram estruturadas em quatro sequências didáticas. A primeira sequência, que apresenta um enredo biográfico, servirá de base para as demais. A segunda sequência aborda os valores humanos, tanto pessoais quanto coletivos. A terceira está focada no engajamento e nas escolhas de vida, refletindo sobre e o impacto das decisões individuais para si e para o mundo. Por fim, uma última sequência aproxima você da prática e das vivências, com base no que foi estudado. Confira a tabela abaixo para entender melhor essa organização:

1º SEMESTRE				
NOMES	BREVE DESCRIÇÃO	ETAPAS	AULAS	SUBDIVISÕES E ESPECIFICIDADE
ENREDO BIOGRÁFICO	Wangari Maathai e sua perspectiva geográfica	Antes de tudo...	1 e 2	A abordagem é mais voltada para a Geografia. Cada aula é estruturada em três momentos: 1º momento - Abertura e Reflexão Inicial; 2º momento - Mão na massa; 3º momento - Fechamento. Culminância do 1º semestre: Uma intervenção dos grupos será realizada na escola ou comunidade, juntamente com a criação da cápsula do tempo, que será aberta ao final do 2º semestre.
		No caminho	3	
		Para concluir	4	
VALORES PESSOAIS E COLETIVOS	Chico Mendes: Pensamento, emoção, comportamento, valores e o cuidado com a comunidade	Antes de tudo...	1	
		No caminho	2 e 3	
		Para concluir	4	
ENGAJAMENTO E ESCOLHAS	Chimamanda Ngozi Adichie: Comunicação, relacionamentos e resolução de problemas	Antes de tudo...	1	
		No caminho	2, 3 e 4	
		Para concluir	5	
VIVÊNCIAS E INTERVENÇÕES	William Kamkwamba: Intervenção nas comunidades e a construção da cápsula do tempo	Antes de tudo...	1	
		No caminho	2 e 3	
		Para concluir	4	

2º SEMESTRE				
NOMES	BREVE DESCRIÇÃO	ETAPAS	AULAS	SUBDIVISÕES E ESPECIFICIDADE
ENREDO BIOGRÁFICO	Anne Frank e sua perspectiva histórica	Antes de tudo...	1	A abordagem é mais voltada para a História. Cada aula é estruturada em três momentos: 1º momento - Abertura e Reflexão Inicial; 2º momento - Mão na massa; 3º momento - Fechamento. Culminância do 2º semestre: Será realizada a feira literária, na qual vocês apresentarão uma obra ou a sua própria biografia.
		No caminho	2	
		Para concluir	3	
VALORES PESSOAIS E COLETIVOS	Carolina Maria de Jesus: Coragem e altruísmo, análise crítica da realidade local, identidade, sonhos e propósito de vida	Antes de tudo...	1	
		No caminho	2 e 3	
		Para concluir	4 e 5	
ENGAJAMENTO E ESCOLHAS	Malala Yousafzai: A busca por direitos, incluindo educação, trabalho e saúde	Antes de tudo...	1	
		No caminho	2, 3 e 4	
		Para concluir	5	
VIVÊNCIAS E INTERVENÇÕES	Charles Chaplin: Reflexão sobre o tempo, troca de experiências e apresentação final	Antes de tudo...	1	
		No caminho	2 e 3	
		Para concluir	4 e 5	

1º SEMESTRE

SD1 - ENREDO BIOGRÁFICO - WANGARI MAATHAI	
Objetivos	Apresentar a trajetória de vida da ambientalista queniana Wangari Maathai como inspiração para a atuação cidadã e a preservação ambiental, destacando os desafios superados em sua trajetória por ser mulher.
Principal habilidade específica enfocada	<p>(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>
Competências de Ciências Humanas em foco para o desenvolvimento integral	<p>Competência 7 - Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.</p>
Expectativas de aprendizagem: o que os estudantes vão aprender e saber fazer	<p>Reconhecer a problemática socioambiental e práticas de sustentabilidade, de forma global e contextualizada;</p> <p>Interpretar representações cartográficas relacionadas à países africanos envolvidos em iniciativas de preservação ambiental;</p> <p>Identificar valores ligados a práticas de sustentabilidade, tais como responsabilidade ambiental, esperança, paciência, resiliência e compromisso com o bem-estar das futuras gerações.</p> <p>Identificar os impactos do colonialismo nas desigualdades socioambientais;</p> <p>Reconhecer o tratamento desigual na trajetória de mulheres e homens que reivindicam mudanças sociais.</p>

AULA 1 - ALINHANDO EXPECTATIVAS**Atividade 1 - Dinâmica das Expectativas**

Esta é a sua primeira atividade do Caderno de Vivências. Alinhar as expectativas é essencial para criar um ambiente seguro, criativo e dinâmico antes de falar sobre o Clube de Humanidades e Cidadania. Faça um círculo no centro do papel e escreva o nome do(a) professor(a) e da disciplina. Em seguida, desenhe algumas setas e escreva até oito expectativas.

O que você espera da disciplina?

AULA 2 - A IMPORTÂNCIA DAS ÁRVORES E O LEGADO DE WANGARI MAATHAI

Atividade 1 - Reflexão inicial

Após a organização da roda de conversa, responda:

Qual a importância das árvores para a nossa vida e para o meio ambiente?

Você já plantou ou conhece alguém que tenha plantado uma árvore? Qual foi a motivação?

Atividade 2 - Conhecendo a Biografia de Wangari Maathai

Leia o texto abaixo:

Wangari Maathai foi uma líder ambiental e a primeira mulher africana a conquistar o Prêmio Nobel da Paz, em 2004. Ela nasceu e cresceu em uma vila rural em Nyeri, no centro da atual República do Quênia, na época sob domínio britânico. Sua mãe era uma agricultora e o pai trabalhava como mecânico e motorista. Até o ensino médio, sua educação foi proporcionada por missionários católicos. Incentivada por seu professor de Ciências e pelo seu interesse por Química e Biologia, Maathai decidiu que não seguiria as carreiras de professora ou enfermeira, únicas opções para garotas africanas nos anos 1950. Ela optou por ingressar na universidade.

Ela estudou na Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, e em 1966 retornou ao Quênia, onde passou a lecionar no Departamento de Veterinária e Anatomia da Universidade de Nairóbi. Nesse mesmo ano, abriu uma loja com suas irmãs e conheceu seu futuro marido, Mwangi Maathai. Em 1971, ela concluiu o doutorado em medicina veterinária em Nairóbi, sendo a primeira mulher da África Oriental a obter esse título.

Em 1969, Maathai teve seu primeiro dos três filhos com Mwangi, mas ele a deixou em 1970, e o casal se divorciou em 1979. Nos anos 1970, ela se envolveu com a Cruz Vermelha e com a Associação Queniana das Mulheres Universitárias. Também passou a integrar o Centro Liaison de Meio Ambiente, que colaborava com o programa de meio ambiente das Nações Unidas.

Seu trabalho com o Conselho Nacional das Mulheres do Quênia (NCWK) foi uma grande fonte de inspiração para sua trajetória futura. Como ela mesma descreveu, percebeu a enorme relação entre a degradação ambiental e as mulheres nas zonas rurais, o que a levou um dia a pensar: “por que não plantar árvores?”. Foi essa reflexão que deu origem ao *Green Belt Movement* [Movimento do Cinturão Verde], fundado por ela em 1977 com o

apoio do NCWK. O movimento tinha como objetivo o plantio de árvores por mulheres nos arredores de Nairóbi, para combater a erosão do solo. Em 1992, mais de dez milhões de árvores foram plantadas e 80.000 mulheres foram empregadas no projeto, além da criação do Uhuru Park.

Paralelamente, Maathai se envolveu na política e desempenhou um papel decisivo na afirmação da democracia no país. Em 2003, foi indicada para o cargo de Ministra do Meio Ambiente. Seu ativismo em defesa do meio ambiente, da justiça e dos direitos humanos lhe rendeu o Prêmio Nobel em 2004.

Fonte: Adaptado de [*Biografias de Mulheres Africanas*](#) (2021).

Atividade 3 - Mapa conceitual criativo: desenhando uma árvore

Em grupo, crie uma árvore que funcionará como um mapa mental. Siga os passos abaixo:

- 1. Raízes:** nas raízes, escreva as razões que tornam as árvores essenciais para a vida e para o meio ambiente (como fornecimento de oxigênio, habitat para animais etc.);
- 2. Tronco:** no tronco, anote as ações principais de Wangari Maathai que sustentam o projeto do Cinturão Verde (como o plantio de milhões de árvores e a organização comunitária);
- 3. Galhos:** nos galhos, escreva reflexões pessoais ou mensagens inspiradas pela biografia de Wangari Maathai, incluindo a importância da ação local para gerar impacto global.

AULA 3 - AS ÁRVORES: ESPERANÇA E RESILIÊNCIA

Atividade 1 - Criando uma tirinha

Crie uma tirinha que promova a conexão entre a história de Wangari Maathai e suas próprias experiências ou biografia. Por isso, insira elementos do seu território. A tirinha deve ter, no mínimo, três quadrinhos/etapas.

Utilize o espaço em branco abaixo para a criação da sua tirinha:

AULA 4 - WANGARI MAATHAI E O LEGADO DE AÇÕES PARA UM FUTURO MELHOR**Atividade 1 - Rotina de pensamento: Jogo da Explicação**

Leia as palavras abaixo, relacionadas aos temas abordados nas aulas:

Árvore **Proteção**
Mulher **Comunidade** **Recursos**
Deserto **África** **Ação**
Cinturão verde **Território**

Selecione cinco dessas palavras (você também pode adicionar outras) e crie uma frase ou um esquema que as relate.

SD 2 - VALORES PESSOAIS E COLETIVOS	
Objetivos Promover a conexão entre os(as) adolescentes, valorizando a diversidade de pensamentos, criando um ambiente plural e respeitoso; apresentar a influência das crenças e emoções nos comportamentos, reconhecendo a possibilidade de modificá-las.	
Principais habilidades específicas enfocadas (EF09HI09) - Refletir sobre os processos de transformação cultural e identitária de grupos e nações, considerando a diversidade e o respeito aos diferentes contextos históricos e sociais. (EF09GE09) - Analisar as características de países e grupos, considerando aspectos populacionais e econômicos, e discutir desigualdades sociais e econômicas, relacionando-as com a construção de valores e identidade.	
Competências de Ciências Humanas em foco para o desenvolvimento integral Competência 4 - Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Expectativas de aprendizagem: o que os estudantes vão aprender e saber fazer Reconhecer e utilizar modelos para uma autoimagem positiva e autoeficácia; Compreender os aspectos e mecanismos que moldam nossa consciência; Fortalecer vínculos com seus pares e grupos; Valorizar suas vulnerabilidades e forças na construção da sua identidade; Mapear e reconhecer os valores na construção de sua identidade.	

AULA 1 - MEUS VALORES, MINHA COMUNIDADE

Atividade 1 - Mapeando os Valores Pessoais

Circule abaixo os dez principais valores que mais têm a ver com você. Se você acredita que existem outros valores importantes que regem sua vida e não estão listados abaixo, sinta-se à vontade para incluí-los.

CARREIRA		CIÊNCIA		COMPANHEIRISMO		FAMA		
HONESTIDADE		COMPÁIXÃO		ASSERTIVIDADE		AMIZADE REPUTAÇÃO		
FAMÍLIA	BOM HUMOR	DESAFIOS		ROTINA		INDIVIDUALIDADE		
ORGANIZAÇÃO			ACEITAÇÃO SOCIAL		PREVISIBILIDADE			
EMPAТИA	PACIÊNCIA	EXCELÊNCIA		LIBERDADE	PODER			
COMPROMETIMENTO COM O PRÓXIMO			ESPIRITUALIDADE		RESPEITO			
PRAZER	CRESCIMENTO CONTÍNUO		ESTABILIDADE		COMPETÊNCIA	HARMONIA		
CORAGEM		EQUILÍBRIO	GRATIDÃO		SUCESSO			
CONTRIBUIÇÃO		TRANQUILIDADE		COMPROMETIMENTO CONSIGO MESMO				
VARIEDADE		STATUS	JUSTIÇA	RECONHECIMENTO				
COMPETITIVIDADE		SEGURANÇA	RESPONSABILIDADE	AFETIVIDADE				

Agora, dos dez valores selecionados, anote os cinco mais importantes pra você:

Agora, organize-os em ordem hierárquica, colocando o mais importe primeiro:

Reflexão final

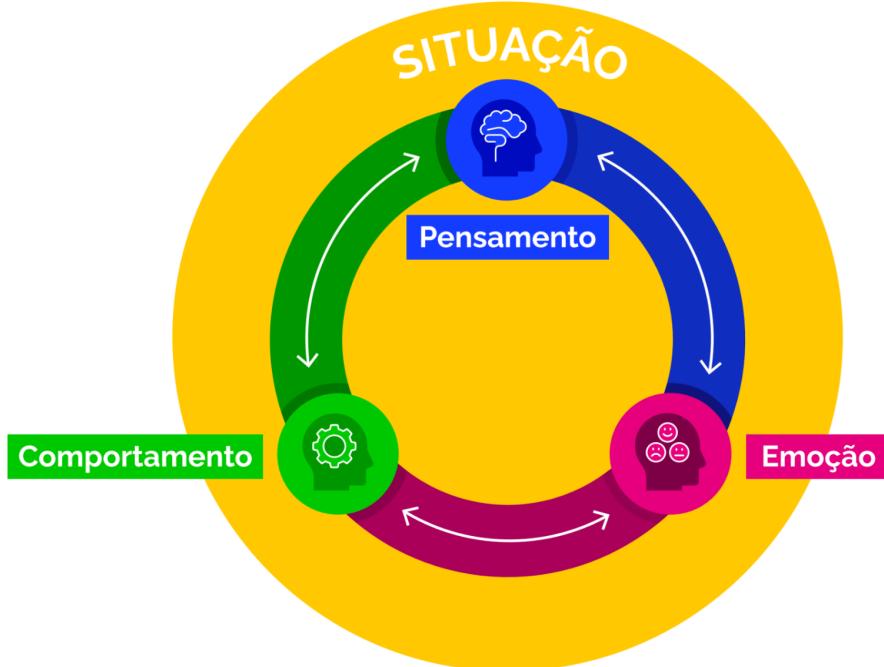
Como você acha que Wangari Maathai pensava sobre o mundo ao seu redor? Sua visão era semelhante à de Chico Mendes?

Quais valores eram importantes para ela? E para ele?

AULA 2 - COMO EU PENSO?

Veja abaixo o esquema do Modelo Cognitivo (Figura 1), que demonstra como nossa mente funciona, com base na hipótese de que nossas emoções, comportamentos e fisiologia¹ são influenciados pelas percepções que temos em relação aos eventos que acontecem conosco².

Figura 1 - Modelo cognitivo segundo a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC)



Fonte: Adaptado de Beck, 2022

Acompanhe o exemplo a seguir:

Situação: Wangari Maathai voltando para o Quênia e vendo sua comunidade sem plantas, riachos ou animais.

Pensamento: “Minha comunidade está perdida! Estou devastada...”

Emoções: Tristeza, frustração, raiva e ansiedade.

Comportamento: Chorar e gritar.

Nesse caso, uma possibilidade é que Maathai tenha respondido ao seu pensamento automático, dizendo para si mesma: “*Na realidade, não está tudo perdido, talvez eles só não tenham as informações necessárias para reverter a situação*”. Sentimentos que podem ter surgido a partir desse pensamento incluem: preocupação e empolgação. Alguns comportamentos que surgiram, a partir desses pensamentos e sentimentos, podem ter sido: falar com a comunidade e estudar, elaborar, escrever e executar o projeto do Cinturão Verde

¹ **Fisiologia** é o estudo das funções do organismo, desde o nível celular até o nível de sistemas complexos, com o objetivo de compreender os mecanismos que mantêm a homeostase e permitem que o corpo se adapte às diversas condições do ambiente. HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

² BECK, Judith S.; FREEDMAN, Aaron T.; PITTMAN, Judith S. *Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

em sua comunidade.

Agora, pense em uma situação pessoal (por exemplo, andar de bicicleta) e preencha os itens abaixo:

Descreva a situação:

Reflita:

- Quais foram os pensamentos que surgiram em sua mente?
- Quais emoções surgiram a partir desses pensamentos?
- Quais comportamentos seriam os mais prováveis de ocorrer a partir dessas emoções?

AULA 3 - COMO EU VEJO O MUNDO

Atividade 1 - Identificando minhas crenças

Leia a lista de crenças abaixo com atenção.

- Com qual você mais se identifica? Circule a(s) frase(s)!

"Eu não sou bom(boa) o suficiente."

"Só serei feliz se tiver sucesso em tudo."

"Nunca vou ter dinheiro suficiente."

"Sou muito jovem/velho(a) para isso."

"Todo mundo é melhor do que eu."

"Ninguém me ama de verdade."

"Não sou capaz de amar ninguém."

"Eu não sou importante."

"O mundo é perigoso e as pessoas querem me prejudicar."

"O futuro é incerto e assustador."

"Eu não consigo mudar quem eu sou."

"A felicidade não é para mim."

"Eu não sou capaz de aprender as coisas."

"Não sou capaz de ficar parado(a)."

"Não consigo viver sem meu celular."

Agora, encontre uma dupla e responda:

Como essas crenças afetam você no dia a dia? Elas impedem que você faça algo que gostaria ou lhe causam sofrimento?

Você já evitou uma situação ou pessoa por causa dessa crença?

Se você pudesse mudar essa crença, como se sentiria?

Que outras formas de pensar sobre essa situação poderiam ser mais úteis e realistas?

Desafio para casa:

- Escolha uma crença da lista que foi feita em sala de aula que o(a) incomoda. Tente lembrar quando você começou a acreditar nela. Foi algo que alguém disse? Alguma coisa aconteceu? Como isso afeta sua vida hoje?
- Será que essa crença é sempre verdadeira? Você consegue pensar em momentos em que ela não se encaixa? Que outras formas de ver a situação existem? Anote suas ideias.
- Agora, transforme o que é negativo em positivo: se você acredita, por exemplo, que "não consegue fazer nada direito", escreva: "consigo fazer essas anotações muito bem" ou "sou capaz de aprender".



AULA 4 - O QUE EU SINTO?

Leia a lista de emoções na tabela abaixo e registre as emoções que você experimentou ao longo do dia na página seguinte:

EMOÇÃO BÁSICA	DESCRÍÇÃO	EXPERIÊNCIA	RESPOSTAS
1. Alegria	Nos permite ter a sensação de conexão e/ou prazer sensorial.	Êxtase Excitação Encanto Orgulho Paz Alívio Regozijo Diversão Compaixão/Alegria Prazer Sensorial	Complacência Alegrar-Se Com A Desgraça Alheia Criar Relações/Conectar-se Exclamar Manter Querer Mais Saborear
2. Raiva	Ficamos com raiva quando alguma coisa nos impede ou quando sentimos que estamos sendo tratados injustamente.	Fúria Sentimentos De Vingança Rancor Propensão a Discutir Frustração Exasperação Irritação	Discutir Brigar Enfraquecer Fermentar/Ruminar Insultar Reprimir Ser Passivo-Agressivo Vociferar/Gritar Usar Força Física
3. Tristeza	A tristeza é uma resposta a uma perda, e sentir-se triste permite que façamos uma pausa e mostremos aos outros que precisamos de apoio.	Angústia Pesar Desalento Tribulação Desesperança Impotência Resignação Desânimo Consternação Desapontamento	Buscar Consolo Lamentar Protestar Retirar-se Ruminar Sentir Vergonha
4. Medo	O medo do perigo nos permite prever ameaças à nossa segurança	Terror Horror Pânico Desespero Temor Ansiedade Nervosismo Inquietude	Evitar Ficar Paralisado Preocupar-se Retirar-se Ruminar Titubear Vociferar/Gritar
5. Nojo/Aversão	Sentimos nojo quando percebemos algo tóxico ou desagradável. A intensidade e a frequência do nojo variam ao longo da vida.	Abominação Asco Aborrecimento Repugnância Desagrado Aversão Descontentamento	Desumanizar Evitar Retirar-se Vomitar

MEU REGISTRO DE EMOÇÕES

Escolha duas ou mais palavras da lista da página anterior para descrever como você se sentiu hoje. Lembre-se que isso pode ser feito diariamente, semanalmente, como achar melhor.

Acho que essas emoções são:

- agradáveis
- desagradáveis
- não sei identificar

Me sinto assim porque: _____

EMOÇÕES BÁSICAS

- Nojo
- Medo
- Raiva
- Tristeza
- Felicidade

Não posso esquecer...

Meu acervo de aplausos:

Anote elogios, conquistas e aprendizados

SD 3 - ENGAJAMENTO E ESCOLHAS

Objetivos

Refletir sobre as características individuais, com base na visão de Chimamanda Ngozi Adichie sobre sua cultura; explorar o estado atual das áreas da vida e apresentar estratégias para desenvolvimento pessoal, tomada de decisões e metas futuras.

Principal habilidade específica enfocada (História e Geografia)

(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

Competências de Ciências Humanas em foco para o desenvolvimento integral

Competência 2 - Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Expectativas de aprendizagem: o que os(as) estudantes vão aprender e saber fazer?

Refletir sobre as diferentes dimensões de um problema do cotidiano;

Conhecer ferramentas para uma comunicação mais assertiva e um convívio mais democrático e respeitoso, bem como desenvolvimento de escuta ativa para melhorar as relações interpessoais;

Fortalecer seus vínculos sociais, determinar os limites das relações que podem ser prejudiciais para o seu bem-estar, sendo um exercício para a legitimação das relações saudáveis, proporcionando mais autonomia nas escolhas e decisões na adolescência e na vida adulta;

Valorizar seus repertórios culturais e territórios para a construção de suas identidades.

AULA 1 - HISTÓRIA ÚNICA

Reflexão: Após aprender um pouco sobre **Chimamanda Ngozi Adichie**, reflita e responda às seguintes perguntas:

O que significa ver uma pessoa ou uma história de apenas um ponto de vista?

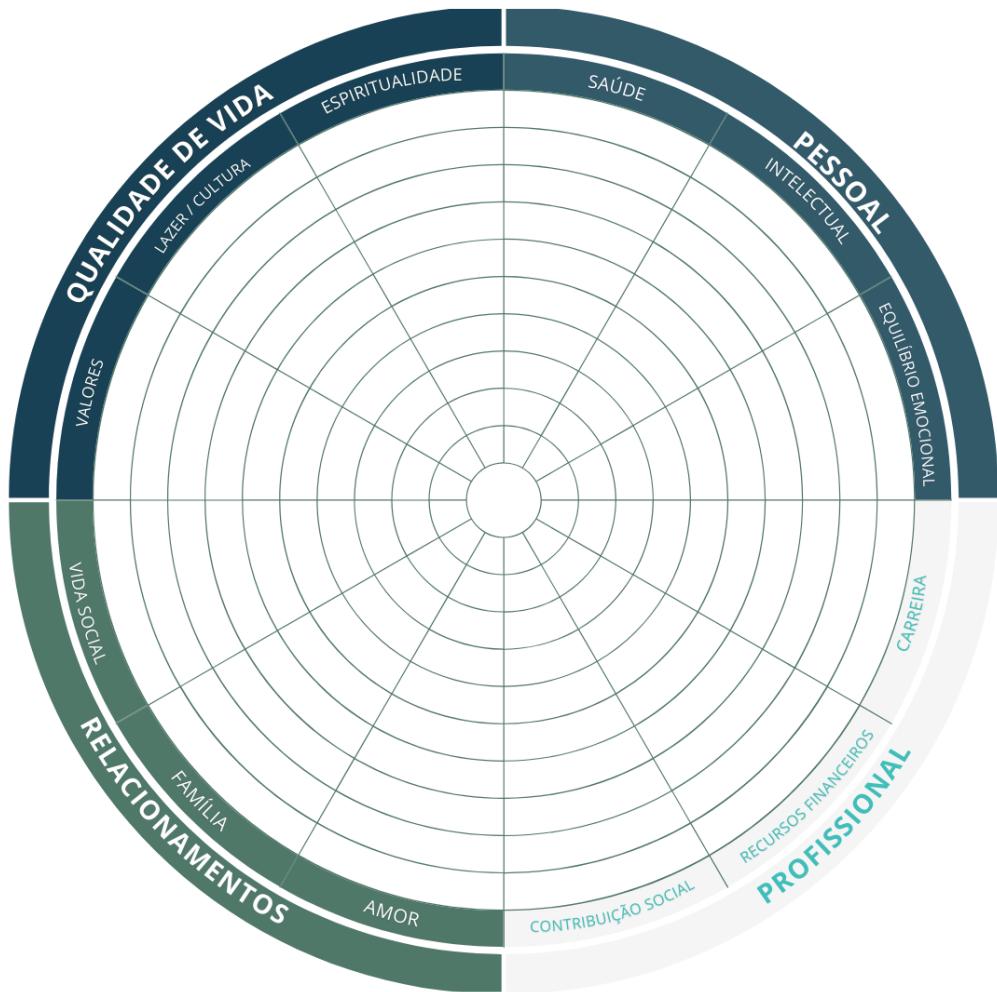
Você já se sentiu reduzido(a) ou definido(a) por uma única característica?

AULA 2 - ONDE ESTOU? PARA ONDE VOU?

Atividade 1 - Roda da Vida

Após as aulas que o(a) incentivaram a olhar para dentro de si e a se conhecer melhor, pense sobre os aspectos atuais de sua vida, preenchendo a Roda da Vida. Se você ainda não pratica alguma atividade presente na roda, deixe essa área em branco. Por exemplo, na seção **qualidade de vida**: “No seu dia a dia, você toma decisões e adota comportamentos alinhados com seus valores? Se sim, preencha os semicírculos até a borda. Se não, pinte menos semicírculos”.

Quanto mais próximo do centro, menos desenvolvido o aspecto está; quanto mais próximo da borda, mais desenvolvido ele está. Pinte com a cor que preferir.



Escreva abaixo compromissos para alguma área da sua vida que precise de mais atenção:

AULA 3 - COMO ME COMUNICO COM AS PESSOAS AO MEU REDOR?

Leia com atenção os princípios da Comunicação Não Violenta (CNV):

Observar sem julgar. Exemplo: em vez de dizer "Você é bagunceiro(a)!", dizer "Percebi que seus materiais estão espalhados pela mesa";

Expressar sentimentos. Exemplo: em vez de dizer "Você me irrita!", dizer "Me sinto frustrado(a) quando você não me escuta";

Assumir responsabilidade pelos seus sentimentos. Exemplo: em vez de dizer "Você me fez ficar triste!", dizer "Fiquei triste porque preciso de mais atenção";

Fazer pedidos explícitos e específicos. Exemplo: em vez de dizer "Pare de me ignorar!", dizer "Gostaria que você me ouvisse por 5 minutos";

Ouvir com empatia. Exemplo: "Parece que você está chateado, quer me contar o que aconteceu?";

Atentar-se à escolha das palavras. Exemplo: em vez de dizer "Você fala errado porque não é daqui", dizer "Percebo que você tem uma forma diferente de se expressar; poderia me contar mais sobre como é sua cultura e de onde você veio?"

Atividade 1 - Desafio da Comunicação

Agora, em grupos, vocês devem criar um diálogo que resolva uma das situações abaixo (ou sugerir novas situações) de forma pacífica e construtiva, utilizando os princípios da CNV e o passo a passo da comunicação assertiva (que você leu acima). Os diálogos podem ser apresentados em forma de dramatização ou leitura ao final da aula.

<p>Wangari pediu autorização para plantar árvores em uma área desmatada, mas o governo local negou, dizendo que esse tipo de atividade não traria benefícios econômicos.</p>	<p>Uma amiga posta uma foto sua nas redes sociais sem sua permissão e você fica chateado.</p>
<p>Você e um colega de classe discordam sobre a melhor forma de apresentar um trabalho em grupo e começam a discutir.</p>	<p>Alguns moradores locais começaram a cortar as árvores plantadas pelo projeto de Wangari, argumentando que precisavam da madeira para cozinhar.</p>
<p>Você e um amigo têm opiniões divergentes sobre um jogo na aula de educação física e começam a discutir, elevando o tom de voz e usando palavras ofensivas.</p>	<p>Empresários da região acusaram Wangari de prejudicar seus negócios ao promover a preservação de áreas que eles planejavam utilizar para a agricultura intensiva.</p>

AULA 4 - RELACIONAMENTOS QUE INSPIRAM

O que é uma "rede de apoio"? Trata-se de um grupo de pessoas que nos oferece apoio emocional, social e prático, ajudando-nos a enfrentar desafios e a alcançar nossos objetivos. Explique que essa rede pode incluir familiares, amigos(as), professores(as), mentores(as), colegas e outras pessoas que acreditam em nós e nos incentivam a crescer.

Na prática: liste abaixo as pessoas do seu convívio social e reflita sobre:

- Como essas pessoas inspiram você? O que você admira nelas?
- Essas pessoas têm valores próximos aos seus?
- Elas o(a) motivam a seguir seus sonhos?
- Elas o(a) ajudam a ser uma pessoa melhor? Como?



Abaixo, desenhe um círculo central e escreva, dentro dele, a palavra “EU”. Em seguida, faça setas ligando esse círculo aos nomes das pessoas que considera importantes em diversas áreas de sua vida. Pinte cada área de uma cor, por exemplo: vermelho - colegas; azul - parentes; verde - amigos; rosa - conhecidos; amarelo - trabalho (se já trabalha); e assim por diante. Inclua pessoas com as quais você considera importante fortalecer os vínculos:

Após elaborar o gráfico, analise:

1. Em quais relações você tem investido mais?

2. Em quais relações você tem investido menos?

3. Pensando no futuro, existe alguém que não vale a pena manter perto? Por quê?

4. Você tem dificuldades em fazer amizades? Como poderia se aproximar de pessoas que não conhece, respeitando suas características e limitações pessoais?

Desafio para casa: converse com uma pessoa adulta de confiança (pai, avô(ó), tio(a), professor(a) etc.) sobre a importância das relações interpessoais em sua vida. Pergunte como essa pessoa escolhe seus amigos e quais qualidades ela valoriza em um relacionamento.

AULA 5 - COMO RESOLVER MEUS PROBLEMAS?

Desafio: Dimensões dos problemas

Agora que vocês debateram sobre interseccionalidade e formaram grupos, discuta um problema que esteja enfrentando individualmente, como: “eu não consigo compreender matemática”, “tenho dificuldades de falar em público”, “não consigo me concentrar na aula” ou escolha algo enfrentado coletivamente, como: “nossa escola não tem papel higiênico”, “não há transporte público no meu bairro”, “a cantina não tem opções saudáveis de lanches”, “não há coleta seletiva na cidade”, etc.

Escreva o problema mapeado, considerando as dimensões abaixo e também os aspectos da **interseccionalidade**.

DIMENSÕES DE UM PROBLEMA ORIENTAÇÕES

TEMPORAL	ESPACIAL	SOCIAL	ECONÔMICO	AMBIENTAL
Quando o problema começou? Quanto tempo ele já dura? Quanto tempo ele vai durar?	Onde o problema está ocorrendo? Ele está afetando apenas um local ou vários locais?	Quem está envolvido no problema? Quais são as relações entre as pessoas envolvidas?	Quais são os custos e benefícios econômicos do problema?	Quais são os impactos ambientais do problema?

Rascunho

SD 4 - VIVÊNCIAS E INTERVENÇÕES

Objetivos

Demonstrar e estimular o reconhecimento de valores, interesses e habilidades pessoais para desenvolver um senso de si adequado ao próprio contexto, inspirado pela história de William Kamkwamba; promover formas de análise e organização de problemas reais do cotidiano que possam ser solucionados coletivamente, valorizando o momento presente.

Principal habilidade específica enfocada

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

Competências em foco para o desenvolvimento integral

Competência 1 - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Expectativas de aprendizagem: o que os(as) estudantes vão aprender e saber fazer

Tomar decisões para o planejamento das intervenções na comunidade, pautadas na responsabilidade das escolhas individuais e coletivas;

Desenvolver a comunicação e a socialização com os(as) colegas, para a construção de um ambiente respeitoso e democrático de debate.

AULA 1 - INSPIRANDO-SE EM WANGARI MAATHAI E WILLIAM KAMKWAMBA

Reflexão inicial: Leiam as seguintes frases de William Kamkwamba coletivamente:

“Eu tentei e tentei, e percebi que, se você se dedicar e não desistir, você poderá realmente transformar a sua vida e a de outras pessoas.”

“Com um pequeno esforço e dedicação, você pode fazer coisas incríveis.”

“Eu pensei que, se pudesse criar algo, talvez pudesse ajudar a minha família a ter água e comida.”

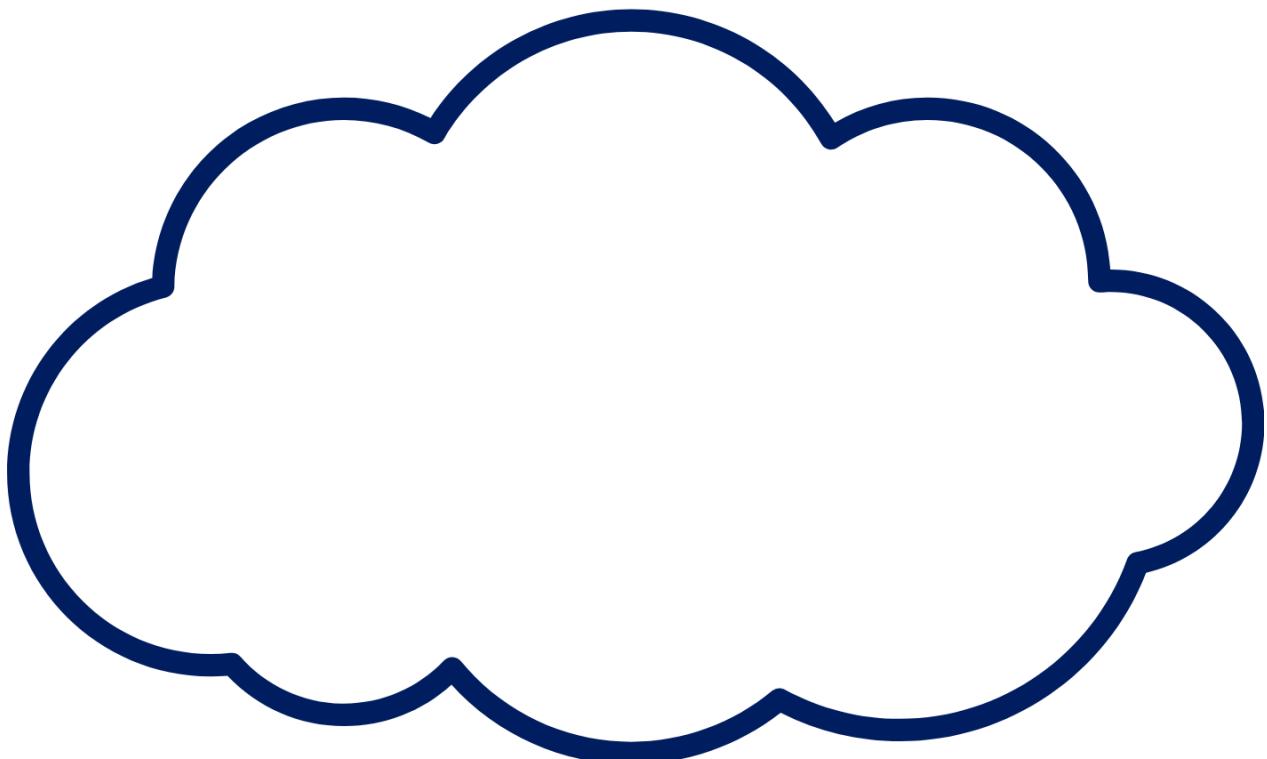
“Acredito que a inovação vem da necessidade. Quando as pessoas estão em uma situação difícil, é quando elas se tornam mais criativas.”

“Embora meu sonho tenha começado pequeno, ele cresceu cada vez que eu superava um desafio.”

Quais são as suas percepções sobre essas frases?

Atividade 1 - Nuvem de ideias

Preencha a nuvem de ideias abaixo com suas reflexões sobre as soluções para o problema escolhido, para que seu grupo possa criar um protótipo que será apresentado ao final da terceira aula desta sequência didática.

**Atividade 2 - Preenchendo o Guia de Planejamento**

Não se esqueça! Este é um momento muito importante, e é essencial manter o foco, a atenção e a organização para que você e seu grupo planejem e executem um bom trabalho. Escolha uma pessoa responsável por garantir que o foco seja mantido, como um líder. Registre as divisões de tarefas, a lista de materiais, as ações e as datas de execução de cada etapa planejada, seguindo o passo a passo do quadro abaixo:

GUIA DE PLANEJAMENTO

1º Passo
<i>Reconhecer as semelhanças dentro do grupo para definir um produto que agrade a todos e delimitar os objetivos do projeto</i>

2º Passo
<i>Definir as tarefas e o cronograma</i>
3º Passo
<i>Dividir as atribuições</i>
4º Passo
<i>Pesquisar, coletar materiais, construir o protótipo (maquete, diorama, lapbook)</i>
5º Passo
<i>Definir como o protótipo será apresentado</i>

AULAS 2 E 3 - RESOLVENDO UM PROBLEMA E CONSTRUINDO PROTÓTIPOS

Nestas aulas, você irá construir os protótipos, então aproveite o espaço abaixo para fazer rascunhos do que for necessário:

AULA 4 - CÁPSULA DO TEMPO

Atividade 1 - *Feedback*

Esta é a última aula do semestre. Nela, você poderá dar um *feedback* (devolutiva) sobre todas as aulas, principalmente sobre a intervenção realizada nesta sequência didática de Vivências e Intervenções. Avalie também o percurso, os aprendizados e o que realmente fez sentido dentro da sua realidade.

*Lembra da dinâmica das expectativas?
Será que muita coisa mudou de lá para cá?*

FEEDBACK: CLRA

Considerações futuras: anote todas as considerações futuras relacionadas à sua vida.

Lições aprendidas: anote as principais lições e conclusões das aulas.

Realizações: anote as principais conquistas durante as aulas.

Áreas problemáticas: registre as áreas que apresentaram dificuldades ao longo das aulas.

CONSIDERAÇÕES FUTURAS

LIÇÕES APRENDIDAS

REALIZAÇÕES

ÁREAS PROBLEMÁTICAS

Atividade 2 - Cápsula do tempo

Leia abaixo as instruções para criar a cápsula do tempo da sua turma:

- 1. Escolham o recipiente:** utilizem um recipiente resistente (por exemplo: de metal, madeira ou plástico hermético) para garantir que os objetos armazenados fiquem bem preservados. Se forem enterrá-lo, certifiquem-se de que o recipiente seja à prova d'água e bem lacrado para evitar a entrada de umidade e sujeira.
- 2. Definam um momento para abri-la:** decidam por quanto tempo a cápsula permanecerá fechada. Por exemplo, vocês podem optar por abri-la ao final do ano letivo.
- 3. Escolham os itens a guardar:** escrevam cartas para si mesmos(as), para amigos(as) ou familiares, incluindo reflexões sobre o momento atual e desejos para o futuro. Coloquem fotos recentes ou de momentos especiais, e não se esqueçam de anotar datas e contextos no verso. Guardem pequenos itens com valor sentimental, como lembranças de viagens, objetos relacionados a passatempos, entre outros, como cartões, anotações, trechos de textos, poesias, desenhos ou qualquer item que tenha um significado especial para vocês.
- 4. Escrevam uma carta de abertura:** incluem uma carta explicando o motivo de terem criado a cápsula e o que esperam para o futuro.
- 5. Lacrem a cápsula:** fechem-na bem para evitar que a sujeira ou umidade danifiquem os objetos. Caso decidam enterrá-la, usem plástico extra para vedar melhor o conteúdo.
- 6. Escolham o local e guardem:** selecionem um local seguro para guardar a cápsula, seja em um espaço escolar, enterrada no jardim ou armazenada em outro lugar especial.
- 7. Marquem a data de abertura:** anotem a data na agenda ou em algum local visível para que ninguém esqueça o dia da abertura da cápsula.

A **cápsula do tempo** será uma oportunidade de reviver momentos especiais e refletir sobre como seus pensamentos, experiências e aprendizados evoluíram ao longo do tempo!

2º SEMESTRE

SD 1 - ENREDO BIOGRÁFICO - ANNE FRANK

Objetivos

Promover o entendimento histórico e crítico sobre a Segunda Guerra Mundial e o Holocausto por meio do diário de Anne Frank; apresentar e promover reflexão sobre experiências humanas e justiça social.

Principal habilidade específica enfocada

- (EF09HI13) - Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o Holocausto);
(EF09HI15) - Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização;
(EF09HI16) - Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

Competências em foco para o desenvolvimento integral

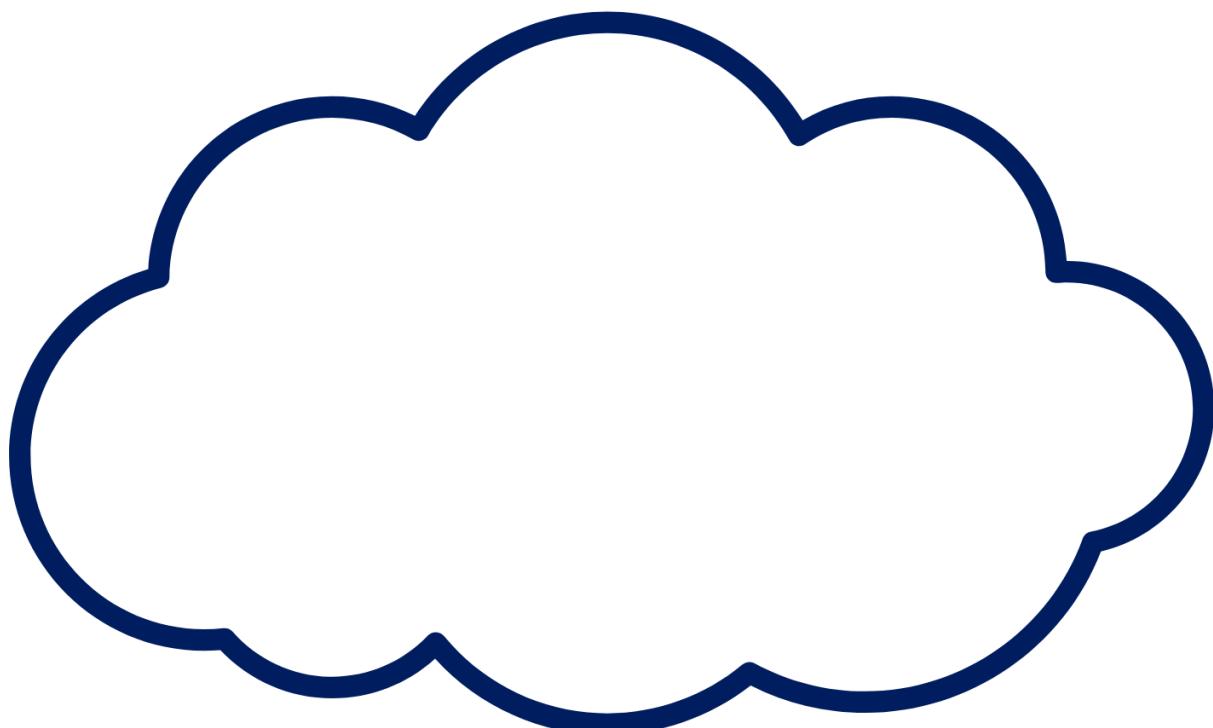
Competência 6 - Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Expectativas de aprendizagem: o que os estudantes vão aprender e saber fazer

- Compreender o impacto do Holocausto;
- Conhecer a importância da coragem e do altruísmo em tempos de opressão;
- Valorizar a empatia e a resiliência como práticas humanas essenciais;
- Refletir sobre a relevância dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa;
- Compreender o papel da ONU na promoção dos direitos universais da humanidade;
- Identificar o diário de Anne Frank como um importante documento histórico de compreensão do passado.

AULA 1 - CONTEXTO DO HOLOCAUSTO E INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DE ANNE FRANK**Atividade 1 - Nuvem de ideias**

Preencha a nuvem de ideias abaixo com tudo o que você sabe sobre a Segunda Guerra Mundial, o Holocausto ou Anne Frank:

**AULA 2 - HISTÓRIA DOCUMENTADA****Atividade 1 - Conhecendo a história de Anne Frank**

Leia, abaixo, a biografia de Anne Frank, adaptada a partir do texto disponível na página <https://www.annefrank.org/en/anne-frank/who-was-anne-frank/quem-foi-anne-frank/>, acessada em 5 de dezembro de 2024.

Os primeiros anos de Anne

Anne Frank nasceu em 12 de junho de 1929 na cidade alemã de Frankfurt. Tinha uma irmã, Margot, cerca de três anos mais velha. A situação na Alemanha não era das melhores: havia poucos empregos e muita pobreza. E é nesse cenário que Adolf Hitler e seu partido recebem o apoio de um número crescente de adeptos. Hitler odiava os judeus, culpando-os pelos problemas do país, e dava voz aos sentimentos antisemitas que prevaleciam na Alemanha. Por causa desse ódio aos judeus e da má situação do país, os pais de Anne, Otto e Edith Frank, decidem mudar-se para Amsterdã. Lá, Otto funda uma empresa que comercializava pectina, um agente gelificante para a preparação de geleias.

A Alemanha nazista invade a Holanda

Anne sente-se, rapidamente, em casa na Holanda. Aprende a língua, faz novos amigos e vai a uma escola holandesa no bairro. Seu pai trabalha arduamente para fazer prosperar o negócio, mas não é fácil. Otto tenta também montar um negócio na Inglaterra; no entanto, não tem sucesso. Acabaria por encontrar uma solução ao vender ervas e especiarias, além da pectina. Em 1º de setembro de 1939, quando Anne tinha 10 anos, a Alemanha nazista invade a Polônia: começa a Segunda Guerra Mundial. Passados uns meses, em 10 de maio de 1940, os nazistas também invadem a Holanda. Cinco dias depois, o exército holandês se rende. Aos poucos, mas inexoravelmente, os ocupantes introduzem leis e regulamentos que tornam a vida dos judeus mais difícil. Parques, cinemas e lojas não judaicas, entre outros locais, passam a proibir o acesso de judeus. Por causa dessas regras restritivas, eram cada vez menos os lugares onde Anne podia ir. Seu pai perde o seu negócio, uma vez que já não é permitido aos judeus terem empresas próprias. Todas as crianças judias, incluindo Anne, passam a frequentar uma escola judaica separada.

Anne tem que se esconder no Anexo Secreto

Os nazistas vão cada vez mais longe. Os judeus tiveram de começar a usar uma estrela de David e surgiram rumores de que todos os judeus teriam de deixar a Holanda. Quando Margot recebe um telefonema, em 5 de julho de 1942, para se inscrever para trabalhar na Alemanha nazista, os pais ficam desconfiados. Eles não acreditam que se trate de trabalho e decidem esconder-se no dia seguinte para escapar da perseguição. Na primavera de 1942, o pai de Anne tinha começado a instalar um esconderijo no anexo secreto da sua empresa, no nº 263 de Prinsengracht. Ele é ajudado pelos seus antigos colegas. Passado pouco tempo, mais quatro pessoas juntam-se a eles no Anexo Secreto. O espaço é muito apertado; Anne tinha de ficar muito silenciosa e frequentemente sentia medo.

Anne escreve os seus diários

Pelo seu décimo-terceiro aniversário, pouco antes de passar a viver no esconderijo, Anne ganha um diário de presente. Durante os dois anos em que permanece escondida, Anne escreve sobre o que vai acontecendo no Anexo Secreto, mas também sobre o que sente e pensa. Além disso, escreve histórias curtas, começa um romance e anota passagens de livros que lia no seu Livro de Belas Frases. Escrever ajuda-a a suportar os dias. Quando o Ministro da Educação do governo holandês, exilado na Inglaterra, faz um apelo na Rádio Orange para que se mantenham diários e documentos de guerra, Anne tem a ideia de reescrever os seus diários individuais como uma única história, com o título Het Achterhuis (O Anexo Secreto).

O esconderijo é descoberto

Anne começa a reescrever seu diário, mas, antes que pudesse terminar, ela e as outras pessoas que estavam escondidas são descobertas e presas por policiais em 4 de agosto de 1944. A polícia também prende duas das pessoas que as ajudavam. Até hoje, não se sabe ao certo qual a razão para a busca policial. Apesar da busca, uma parte dos escritos de Anne

são preservados: dois outros amigos salvam os documentos antes que o Anexo Secreto seja esvaziado por ordem dos nazistas.

Anne é deportada para Auschwitz

Passando pelo Sicherheitsdienst, o serviço de inteligência da polícia de segurança alemã, pela prisão em Amsterdã e pelo campo de trânsito de Westerbork, as pessoas escondidas são enviadas para o campo de concentração e extermínio de Auschwitz-Birkenau. A viagem de trem demora três dias, durante os quais Anne e outras mais de mil pessoas viajam apertadas em vagões de gado. Há pouca comida e água, e apenas um barril serve de sanitário. Ao chegarem a Auschwitz, os médicos nazistas avaliavam quem podia ou não ser submetido a trabalho forçado pesado. Cerca de 350 pessoas que viajavam com Anne foram imediatamente mortas nas câmaras de gás. Anne é enviada para o campo de trabalho para mulheres, com sua irmã e sua mãe. Otto acaba num campo para homens.

Anne morre em Bergen-Belsen

No início de novembro de 1944, Anne é transportada novamente. Juntamente com sua irmã, é deportada para o campo de concentração de Bergen-Belsen. Seus pais ficam em Auschwitz. As condições em Bergen-Belsen são também miseráveis: quase não há comida, faz frio, e Anne, como sua irmã, contrai febre tifóide. Em fevereiro de 1945, ambas morrem das consequências dessa doença, primeiro Margot e, pouco depois, Anne. De todos os que se escondiam no Anexo Secreto, apenas Otto, o pai de Anne, sobrevive à guerra. Ele foi libertado de Auschwitz pelos russos e, durante sua longa viagem de volta para a Holanda, fica sabendo que sua esposa Edith morreu. Já na Holanda, descobre que Anne e Margot tampouco sobreviveram.

Os diários de Anne tornam-se mundialmente famosos

Os diários de Anne causam profunda impressão em Otto. Ele lê que Anne queria se tornar escritora ou jornalista e pretendia publicar suas histórias sobre a vida no Anexo Secreto. Alguns amigos convencem Otto a publicar o diário e, em 25 de junho de 1947, é publicado Het Achterhuis (O Anexo Secreto), numa edição de 3000 exemplares. E não fica por aí: o livro viria a ser traduzido para cerca de 70 línguas e adaptado para teatro e cinema. Pessoas de todo o mundo passam a conhecer a história de Anne e, em 1960, o esconderijo torna-se um museu: a Casa de Anne Frank. Otto continua estreitamente envolvido com a Casa de Anne Frank e o museu até sua morte, em 1980. Ele esperava que os leitores do diário tomassem consciência dos perigos da discriminação, do racismo e do ódio contra os judeus.

Atividade 2 - Reflexão sobre Anne Frank

Como você acha que foi para Anne e sua família viverem escondidos durante tanto tempo? Que tipo de sentimentos essa situação pode ter despertado neles? E em você, que sentimentos ela despertaria?

Por que você acha que Anne decidiu registrar seus pensamentos e sentimentos em um diário, mesmo em meio a tantas dificuldades? Que importância isso pode ter tido para ela? E que importância tem para nós, que lemos suas palavras hoje?

Podemos entender o diário de Anne Frank como um “pequeno grito de liberdade” em um mundo que tentava silenciar sua voz e a de milhões de outras pessoas? De que maneira? Que mensagem ela conseguiu transmitir ao mundo, apesar de estar escondida e isolada?

Em sua opinião, por que o diário de Anne, mesmo sendo escrito em segredo e sob tanta opressão, conseguiu se tornar tão impactante e inspirador para tantas pessoas ao redor do mundo? Que lições podemos tirar dele para a nossa vida atual?

Atividade 3 - Leitura compartilhada de trechos do Diário da Anne Frank³:

Sobre o medo e a perseguição:

"Acho estranho que tenha sido jogada em um mundo que está ficando cada vez mais perverso, e que eu deva querer ser boa e me manter no caminho certo."

7 de novembro de 1942. pág 32

Sobre a situação dos judeus e a perseguição nazista:

"Tenho uma pilha de recortes de jornais sobre diversas restrições às liberdades dos judeus. Sempre pensei em escrevê-los no diário, mas tenho medo de assustar a mim mesma ao relê-los. Eles são horríveis."

29 de outubro de 1943. pág 78

Esperança e humanidade:

"Apesar de tudo, eu ainda creio na bondade humana."

"É uma maravilha que eu não tenha abandonado todos os meus ideais, pois eles parecem tão absurdos e impraticáveis. No entanto, eu os mantendo, porque, apesar de tudo, ainda acredito que as pessoas são realmente boas de coração."

15 de julho de 1944. pág 175

Reflexões sobre o futuro:

"Eu quero continuar vivendo, mesmo depois da minha morte. E é por isso que sou tão grata a Deus por ter-me dado este dom, que posso usar para desenvolver e expressar tudo que está dentro de mim."

5 de abril de 1944. pág 143

Condições de vida e isolamento:

"Estamos cercados de escuridão e perigo, e devemos procurar a luz e a coragem dentro de nós mesmos."

26 de maio de 1944. pág 163

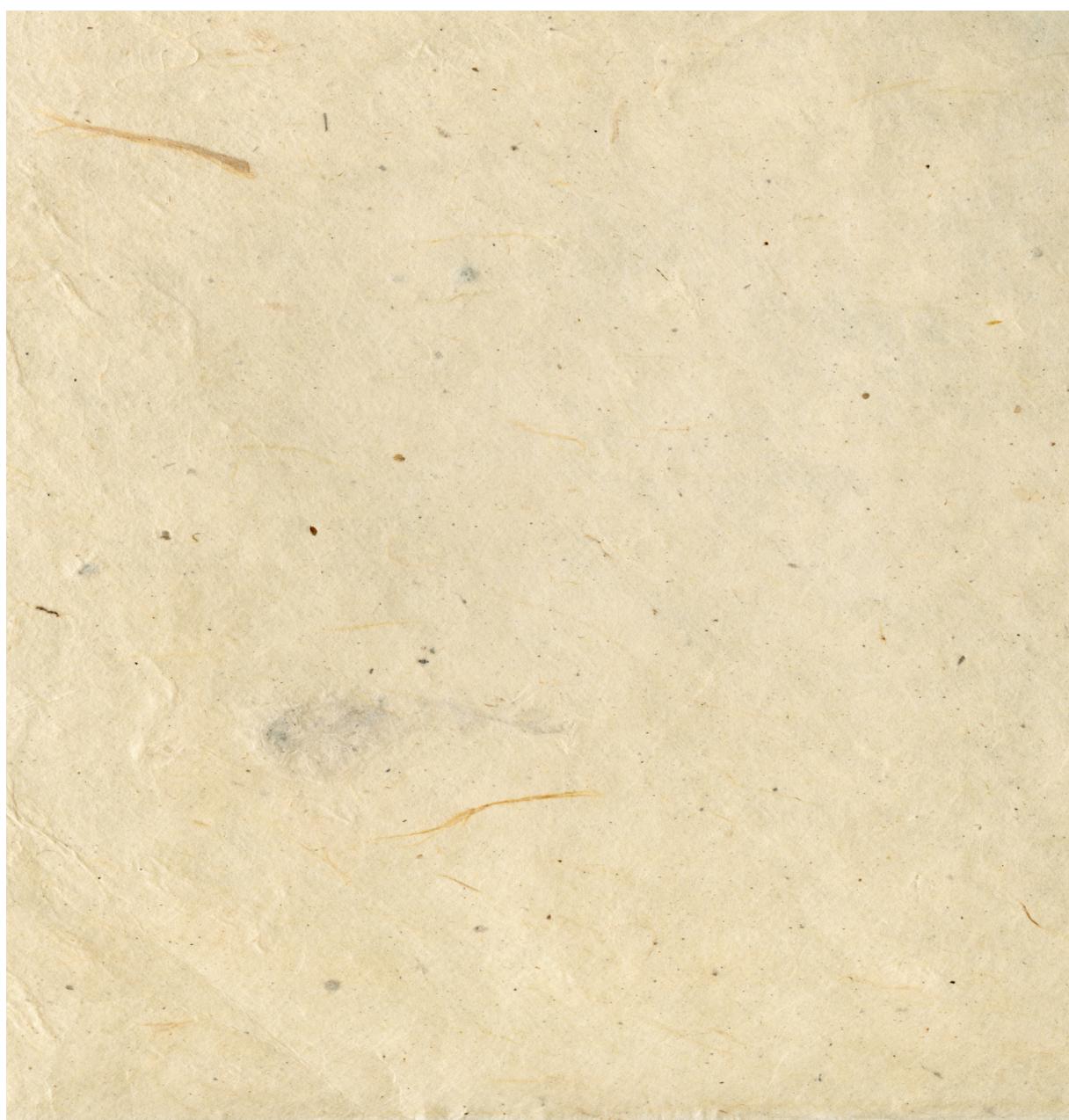
³ Todas as frases foram retiradas do livro: FRANK, Anne. *O diário de Anne Frank*. Tradução de Ivanir Alves Calado. 27. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

AULA 3 - REFLEXÃO E PRODUÇÃO CRIATIVA: O LEGADO DE ANNE FRANK**Atividade 1 - Carta imaginária para Anne Frank**

Siga as instruções abaixo:

Como seria escrever uma carta para Anne?

Nesta carta, você pode expressar como a história de Anne o(a) inspirou, o que aprendeu com ela e quais sentimentos foram despertados ao conhecer sua trajetória. Relembre também conceitos aprendidos no primeiro semestre. Incentive-os(as) a refletir sobre como as qualidades de Anne podem ser aplicadas em suas próprias vidas e sobre a importância de manter viva a memória dela para combater a intolerância e a injustiça no mundo atual.



SD 2 - VALORES PESSOAIS E COLETIVOS	
Objetivos Promover a análise de relatos de violações de direitos básicos, articulando-a com os elementos da Teoria Bioecológica para ampliar a compreensão sobre as influências da história e da comunidade na construção da identidade, e estimulando o engajamento social e a organização de sonhos, metas e propósitos para fortalecer suas escolhas e planejamentos futuros.	
Principal habilidade específica enfocada (EF09HI08) - Identificar e problematizar as transformações urbanas ocorridas no Brasil ao longo do século XX, analisando os impactos sociais, culturais e ambientais desses processos. (EF09HI09) - Analisar as formas de resistência e luta pela garantia de direitos e o combate às desigualdades sociais ao longo da história.	
Competências em foco para o desenvolvimento integral Competência 2 - Analisar criticamente as interações e inter-relações entre os seres humanos e destes com a natureza, avaliando o papel dos sujeitos na transformação das estruturas sociais e na construção da cidadania, posicionando-se de maneira responsável, construtiva e solidária.	
Expectativas de aprendizagem: o que os estudantes vão aprender e saber fazer Compreender e articular as conexões entre os diários como fontes históricas e evidências de violações a direitos básicos. Refletir sobre o próprio papel social e a importância de expressar suas perspectivas e ideias, percebendo-se como agentes de transformação; Relacionar o conceito de direitos humanos com ações concretas de resistência e defesa dos direitos, identificando possibilidades de engajamento pessoal e coletivo.	

AULA 1 - O DIÁRIO DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Atividade 1 - Reflexão inicial

Após conhecer melhor a realidade de Carolina Maria de Jesus e sua história, leia alguns trechos de seu diário, compilados no livro *Quarto de Despejo*⁴:

"A fome é amarela. A fome é incolor. E como estou faminta. Eu sinto fraqueza nas pernas. A boca amarga. As vistas turvas. Eu sinto que a fome é um sentimento que dói muito."

"Na favela, as crianças brincam com fome, as mães sofrem humilhações, e os pais, quando existem, lutam em vão para sustentar o lar."

"A comida no estômago é como o combustível nas máquinas. Passei a trabalhar mais depressa. O meu corpo deixou de pesar. Comecei a andar mais depressa. Eu tinha impressão que eu deslizava no espaço. Comecei a sorrir como se estivesse presenciando um lindo espetáculo. E haverá espetáculo mais lindo do que ter o que comer? Parece que eu estava comendo pela primeira vez na minha vida."

"As mulheres me chamam de negra fedida porque escrevo. Não entendem que minha escrita é meu escudo contra a humilhação."

"Mesmo com as dificuldades, eu olho para os meus filhos e penso: um dia, eles vão viver em um lugar melhor. Isso é o que me mantém de pé."

Escreva suas percepções, emoções e conexões ao ler essas frases:

Atividade 2 - Conhecendo o território de Carolina Maria de Jesus

Caso sua escola tenha uma sala de informática, navegue pela internet e utilize o aplicativo **Google Maps** para localizar a antiga Favela do Canindé, local onde Carolina Maria de Jesus morou por muitos anos e cujo cotidiano relatou em seu livro.

Abaixo estão as coordenadas geográficas e alguns pontos de referência:

Coordenadas aproximadas: Latitude -23.5183, Longitude -46.6205

Pontos de referência: Próxima ao Estádio do Canindé (Estádio Doutor Oswaldo Teixeira Duarte), sede da Associação Portuguesa de Desportos.

⁴ Todas as frases foram retiradas do livro: JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*. Edição comemorativa de 60 anos. São Paulo: Ática, 2020.

AULA 2 - MINHA REALIDADE, MINHA COMUNIDADE

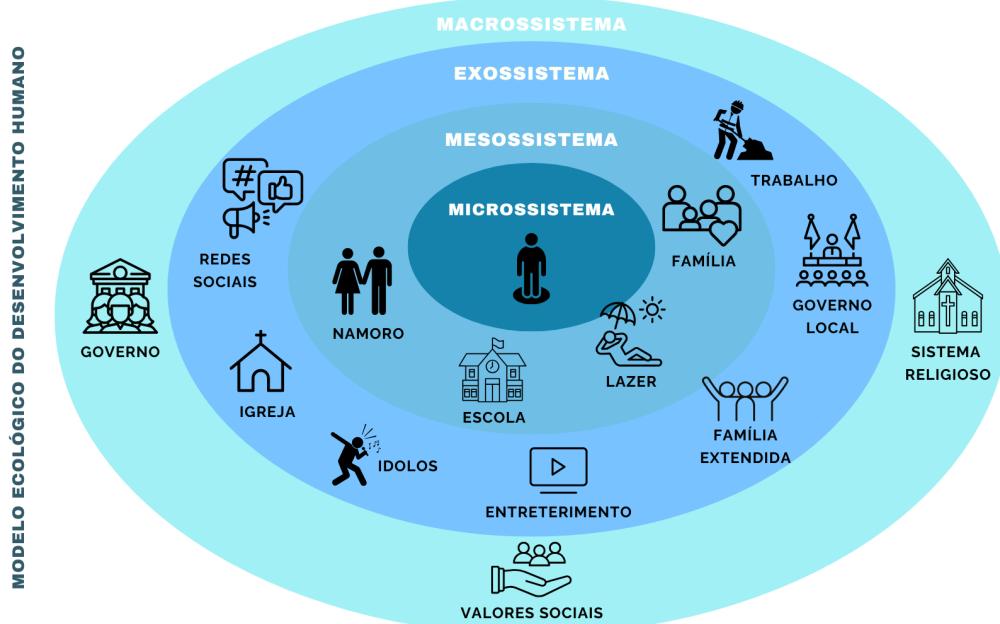
Atividade 1 - Teoria bioecológica de Bronfenbrenner

Urie Bronfenbrenner foi um psicólogo russo que desenvolveu um modelo teórico que comprehende o desenvolvimento humano como algo contextual, influenciado por ambientes concretos, imediatos e remotos onde os indivíduos vivem⁵.

Siga as etapas abaixo para preencher o modelo bioecológico (Figura 2):

Etapa 1: escreva (um de cada vez) os elementos que compõem o ambiente de Anne Frank ou Carolina Maria de Jesus na lousa ou na cartolina que o(a) professor(a) disponibilizar.

Figura 2 - Modelo ecológico do desenvolvimento humano de Bronfenbrenner



Fonte: Elaboração própria

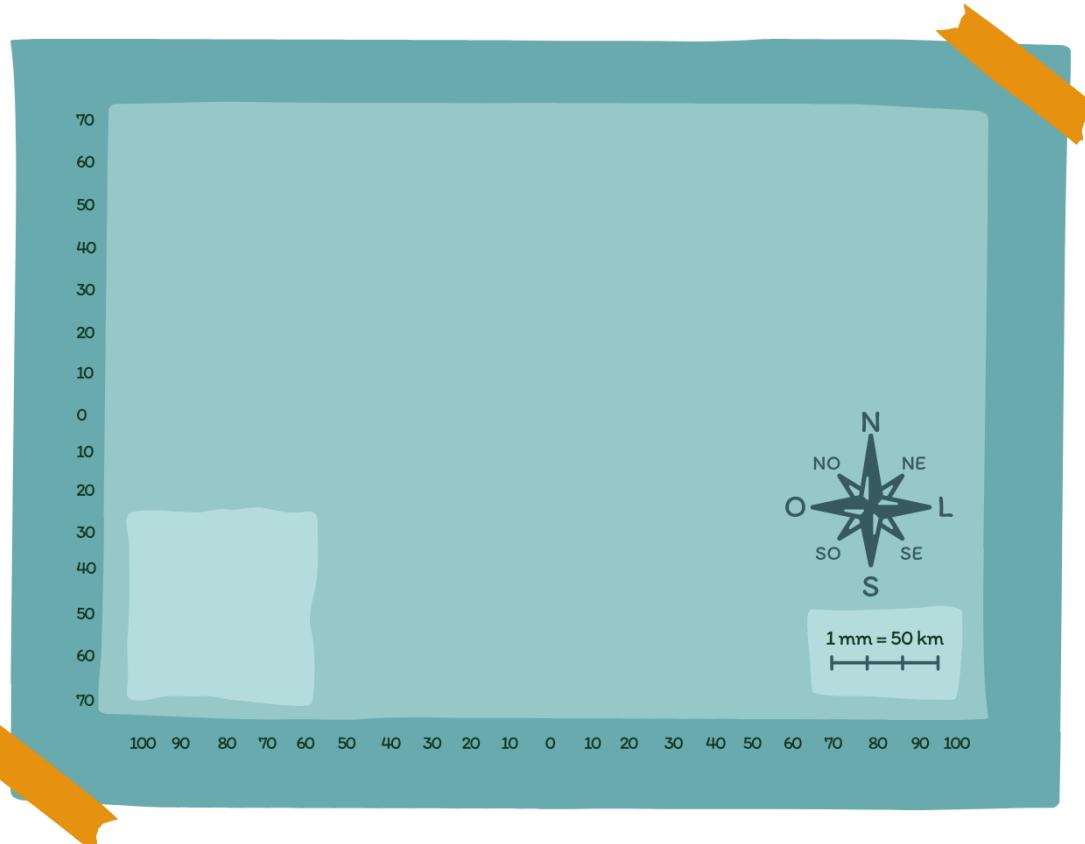
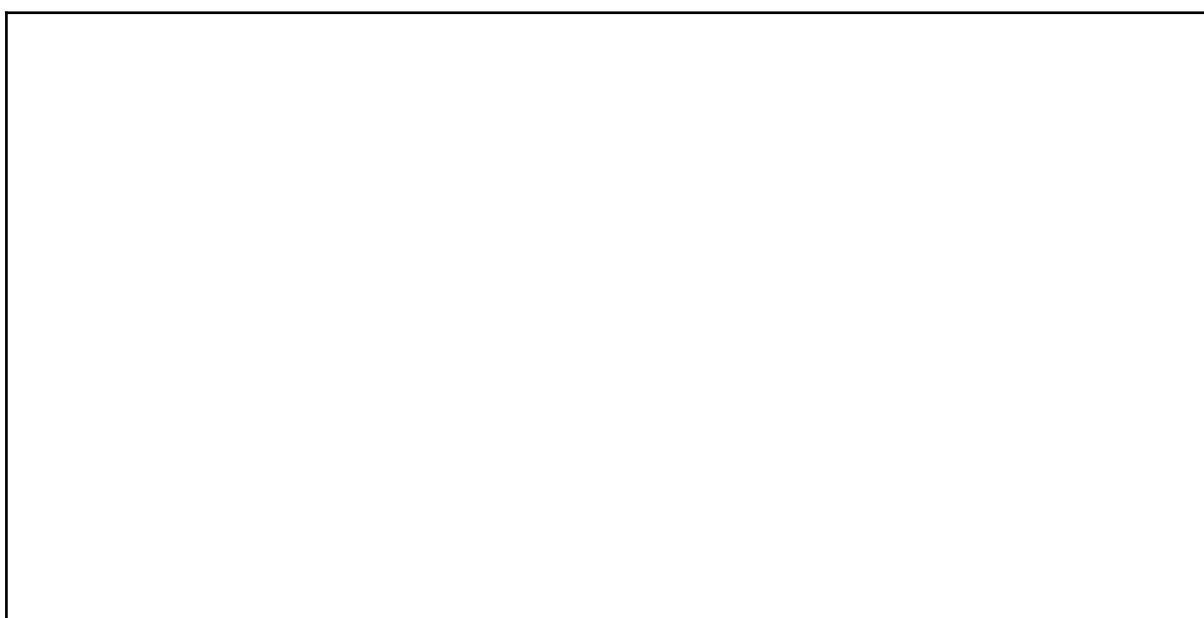
Etapa 2: retorne ao seu lugar, reflita e identifique os **elementos** que compõem o **macrossistema, exossistema, mesossistema e microssistema** de sua própria realidade, e preencha o modelo na próxima página.

⁵ MARTINS, Edna; SZYMANSKI, Heloisa. A abordagem ecológica de Urie Bronfenbrenner em estudos com famílias. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro , v. 4, n. 1, jun. 2004 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812004000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 8 fev. 2024.



AULA 3 - QUAL É A MINHA IDENTIDADE?

A partir do que foi discutido na aula de hoje, criem um mapa da identidade ou autorretrato (escolha abaixo), no qual representarão elementos pessoais, familiares, étnicos e culturais, destacando aspectos importantes de sua trajetória pessoal:

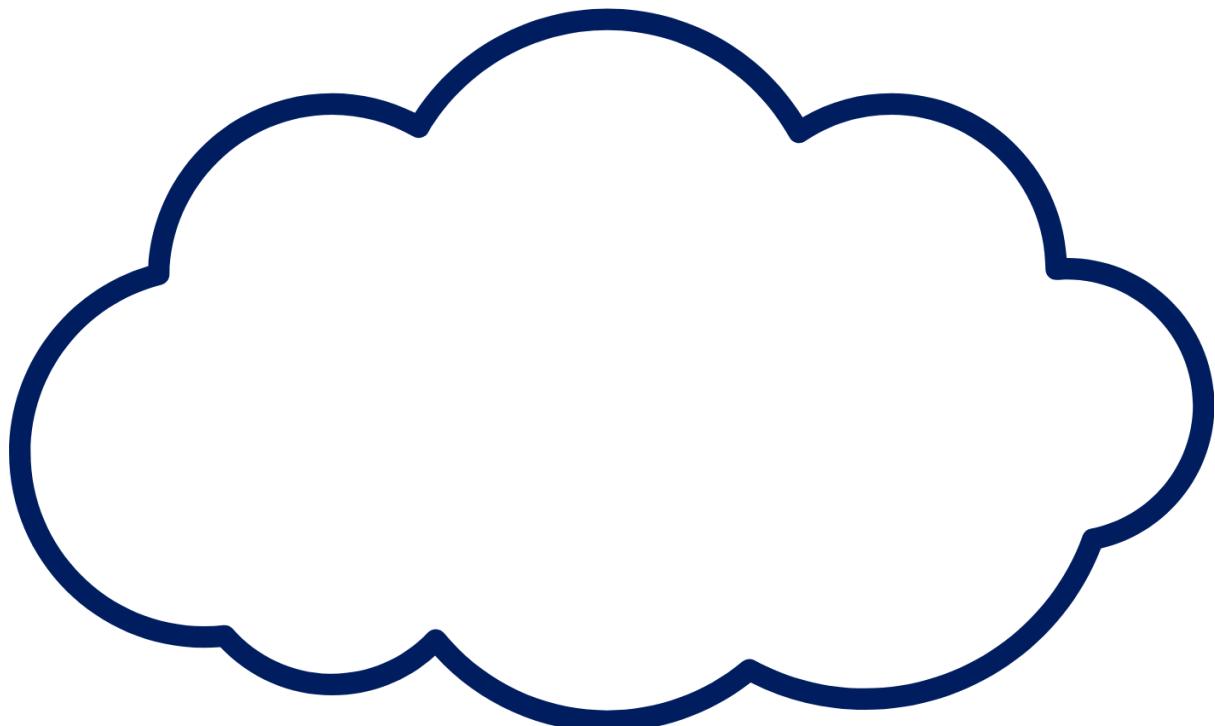
Atividade 1 - Mapa da Identidade**Atividade 1 - Autorretrato**

AULA 4 - QUAL É O MEU SONHO?

Atividade 1 - Organizando sonhos

Após a discussão inicial desta aula, inicie a Etapa 1:

Etapa 1 - Escreva na nuvem de ideias abaixo tudo que vem à sua mente quando pensa em sonhos.



Etapa 2 - Organize seus sonhos por área da vida, utilizando desenhos, figuras, fotos e outros elementos que tenham significado para você e estejam alinhados com sua história e valores. Nos espaços abaixo, registre até quatro sonhos, detalhando:

- **Área da vida:** Qual aspecto da sua vida esse sonho envolve? (Ex.: profissional, pessoal, acadêmico, financeiro, saúde, lazer, relacionamentos etc.)
- **Objetivos:** O que você deseja alcançar?
- **Tarefas:** Quais passos são necessários para chegar lá?
- **Metas:** Quais prazos e marcos você pode estabelecer para acompanhar seu progresso?

Insira uma foto ou faça um desenho:

Área da vida: _____
Objetivo: _____
Tarefa: _____
Meta: _____

Insira uma foto ou faça um desenho:

Área da vida: _____
Objetivo: _____
Tarefa: _____
Meta: _____

Insira uma foto ou faça um desenho:

Área da vida: _____
Objetivo: _____
Tarefa: _____
Meta: _____

Insira uma foto ou faça um desenho:

Área da vida: _____
 Objetivo: _____
 Tarefa: _____
 Meta: _____

AULA 5 - E O PROPÓSITO DE VIDA?

Atividade 1 - Preenchendo meu *Ikigai*

Após a discussão sobre o tema em sala, identifique os quatro pilares do seu *Ikigai* seguindo as seguintes orientações:

- **O que você ama:** liste atividades e temas que despertam sua paixão e fazem você se sentir realizado(a);
- **No que você é bom(boa):** liste suas habilidades e talentos, aquilo que você faz com facilidade e qualidade;
- **Do que o mundo precisa:** reflita sobre as necessidades ou desafios do mundo que você gostaria de ajudar a resolver;
- **Pelo que você pode ser pago(a):** pense em atividades ou serviços pelos quais você pode ser remunerado(a).

Posteriormente, você pode preencher a **paixão, missão, profissão e vocação**, considerando as seguintes orientações:

- **Paixão:**

Intersecção: O que você ama + No que você é bom(boa).

Descrição: atividade que traz entusiasmo e prazer pessoal, conectando-se com suas habilidades

- **Missão:**

Intersecção: O que você ama + Do que o mundo precisa.

Descrição: algo que você adora fazer e que também contribui para um mundo melhor, proporcionando um senso profundo de significado.

- **Profissão:**

Intersecção: No que você é bom(boa) + Pelo que você pode ser pago(a).

Descrição: trabalho que combina suas competências e habilidades com a possibilidade de sustento financeiro.

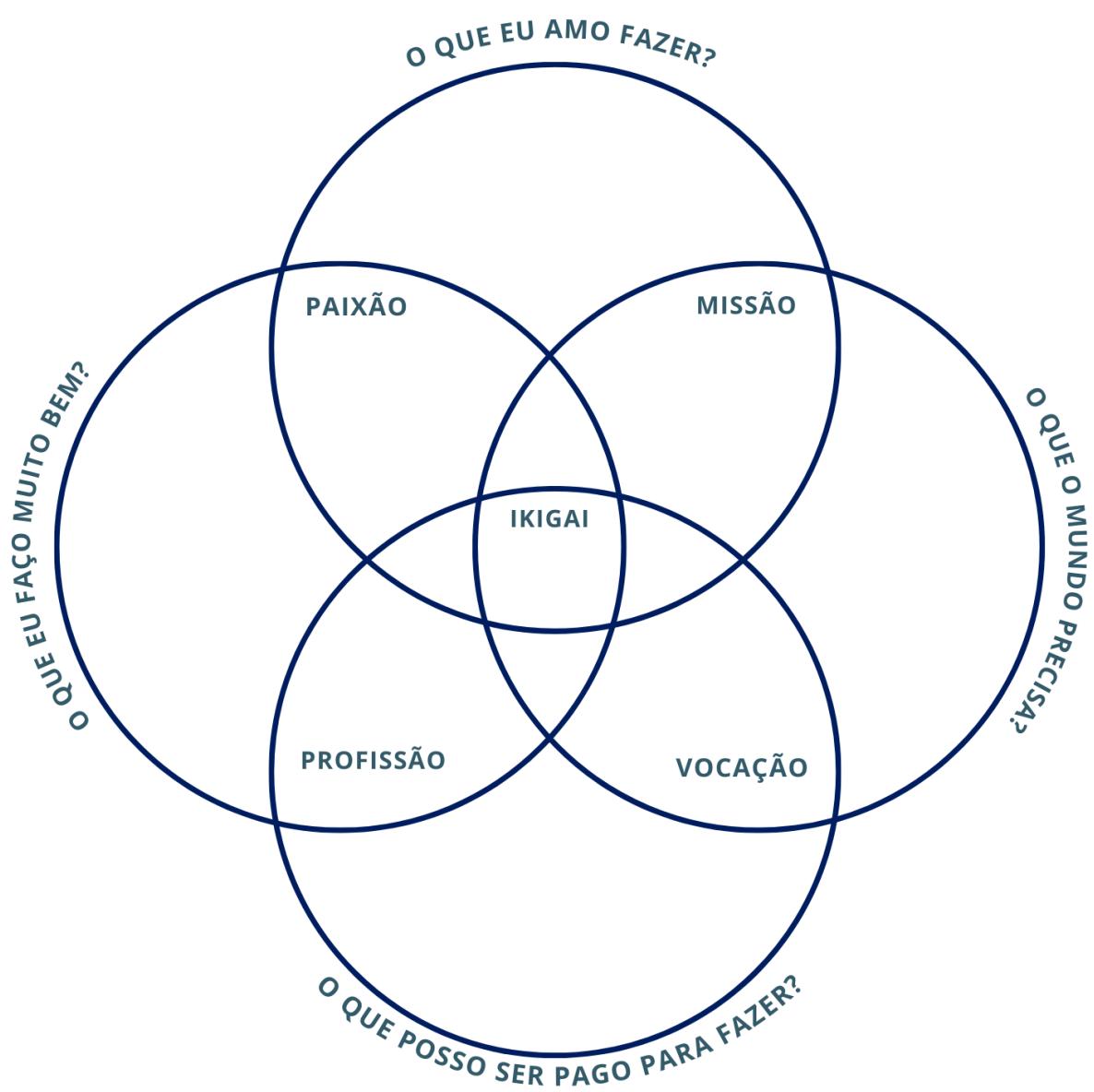
- **Vocação:**

Intersecção: Do que o mundo precisa + Pelo que você pode ser pago(a).

Descrição: um chamado para contribuir com a sociedade de forma significativa, unindo impacto e estabilidade financeira.

Agora, organize suas reflexões e preencha seu Ikigai, visualizando como seus talentos, paixões e propósito podem se conectar para criar uma vida plena e significativa.

DIAGRAMA IKIGAI

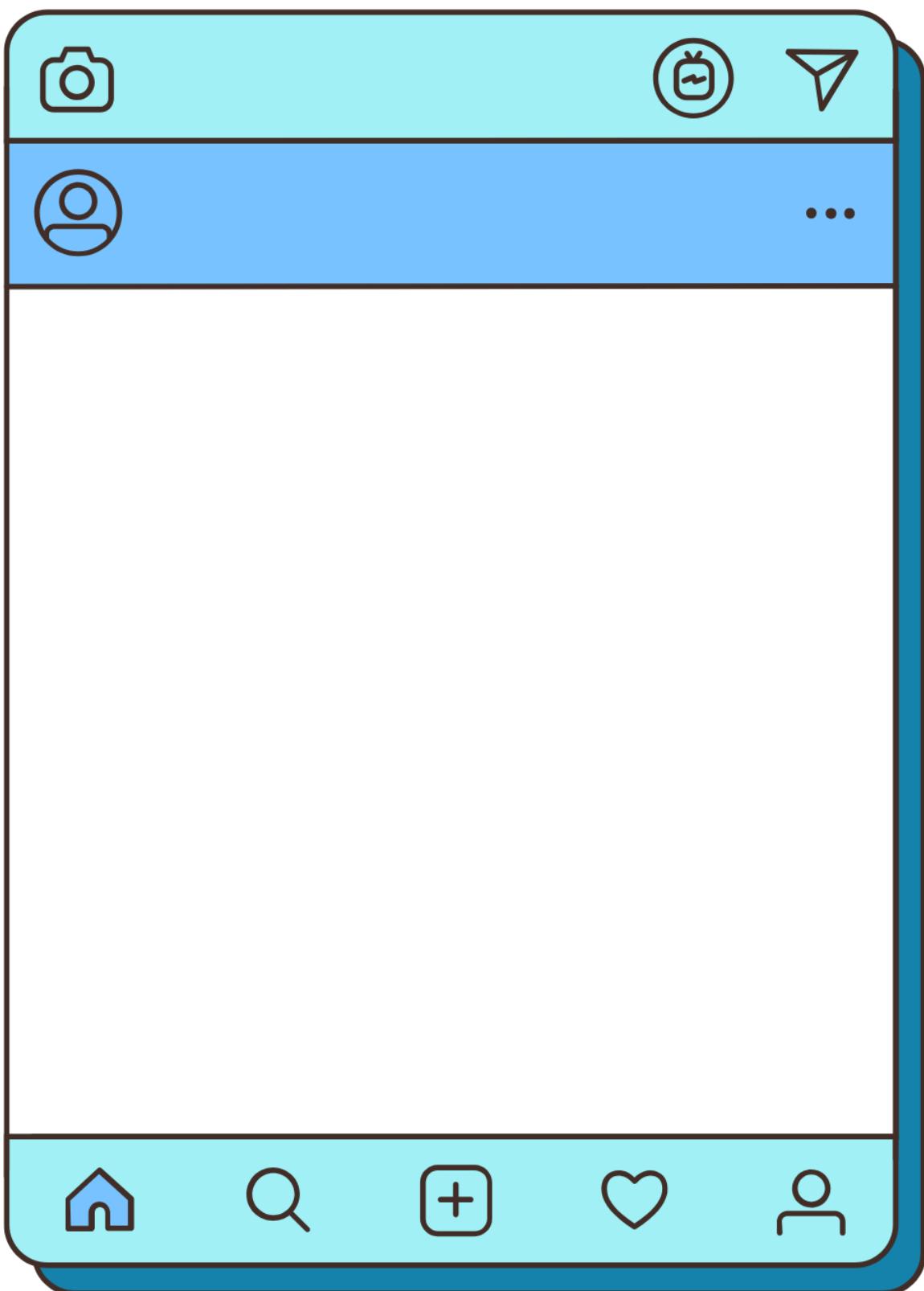


SD 3 - ENGAJAMENTO E ESCOLHAS
<p>Objetivos Fomentar a reflexão crítica sobre o engajamento social e as escolhas individuais, conectando as histórias de figuras estudadas neste material às histórias dos(as) estudantes; promover uma discussão sobre a educação, o trabalho e a saúde como direitos fundamentais.</p>
<p>Principal habilidade específica enfocada (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p>
<p>Competências em foco para o desenvolvimento integral Competência 6 - Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>
<p>Expectativas de aprendizagem: o que os estudantes vão aprender e saber fazer Compreender que atitudes individuais podem impactar o contexto coletivo; Refletir sobre a importância da educação como direito universal; Interpretar os fundamentos dos direitos humanos fundamentais; Desenvolver uma postura crítica e reflexiva, identificando a influência das escolhas individuais e coletivas na luta por uma sociedade mais inclusiva; Relacionar exemplos históricos e contemporâneos de resistência e defesa de direitos, como as histórias de Malala Yousafzai e Anne Frank, à realidade atual dos(as) estudantes.</p>

AULA 1 - A HISTÓRIA DE MALALA E SEU LEGADO

Assim como Anne Frank e Carolina Maria de Jesus, Malala Yousafzai escreveu sobre sua realidade e suas lutas. No entanto, em vez de um diário ou livro, suas palavras foram publicadas em um blog, mobilizando pessoas ao redor do mundo. O blog de Malala Yousafzai, escrito sob o pseudônimo Gul Makai, descrevia os desafios de viver sob o regime do Talibã no Vale do Swat, no Paquistão, especialmente as restrições impostas à educação das meninas.

Agora, você será convidado(a) a participar da **Atividade 1**, na qual deverá escrever uma postagem ou *post* em uma rede social sobre a seguinte pergunta: "**Como a educação pode transformar a minha vida e o mundo ao meu redor?**"



AULA 2 - MEUS ESTUDOS

Após o debate sobre a educação como um direito fundamental, reflita sobre os seguintes pontos:

Atividade 1 - Reflexão inicial

Quais são seus principais desafios na hora de estudar?

Que estratégias você já desenvolveu para melhorar seus estudos?

Atividade 2 - Estratégias de Estudo

Após a orientação do(a) professor(a), leia as estratégias abaixo:

Estratégia: Mapas Mentais
Descrição: Diagramas visuais que conectam conceitos e ideias.
Perfil de Estudantes: Visuais, criativos, que gostam de organizar informações visualmente.
Sugestão: História, Geografia, Biologia.

Estratégia: Técnica Pomodoro
Descrição: Estude por 25 minutos, pausa de 5 minutos. Após 4 sessões, pausa de 15-30 minutos.
Perfil de Estudantes: Com dificuldade de concentração por longos períodos.
Sugestão: Todas as disciplinas.

Estratégia: SQ3R (Survey, Question, Read, Recite, Review)
Descrição: Pesquisa, Pergunta, Leitura, Recitação, Revisão.
Perfil de Estudantes: Meticulosos, que gostam de estruturas e processos.
Sugestão: Literatura, Ciências Sociais, Ciências Exatas.

Estratégia: Técnica Feynman
Descrição: Explique o conceito como se estivesse ensinando alguém.
Perfil de Estudantes: Comunicativos, que aprendem melhor ensinando.
Sugestão: Física, Matemática, Filosofia.

Estratégia: Leitura Ativa
Descrição: Faça perguntas, sublinhe, escreva resumos nas margens.
Perfil de Estudantes: Críticos, que gostam de interagir com o texto.
Sugestão: Literatura, Filosofia, Ciências Sociais.

Estratégia: Flashcards
Descrição: Cartões com perguntas de um lado e respostas do outro.
Perfil de Estudantes: Que aprendem com repetição e testes.
Sugestão: Línguas, Biologia, Química.

Estratégia: Autoavaliações
Descrição: Faça testes práticos e simulados.
Perfil de Estudantes: Que gostam de desafios e medir progresso.
Sugestão: Todas as disciplinas.

Estratégia: Estudo em Grupo
Descrição: Discutir e debater material com colegas.
Perfil de Estudantes: Sociáveis, que gostam de trocar ideias.
Sugestão: Todas as disciplinas.

Estratégia: Anotações Cornell
Descrição: Divida notas em três seções: notas principais, perguntas/resumo, área para revisão.
Perfil de Estudantes: Organizados, que gostam de sistemas estruturados.
Sugestão: Ciências Exatas, Biologia, Ciências Sociais.

ESTRATÉGIAS DE ESTUDOS

Assinale as estratégias de estudos com as quais você mais se identificou:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mapas Mentais | <input type="checkbox"/> Flashcards |
| <input type="checkbox"/> Técnica Pomodoro | <input type="checkbox"/> Autoavaliações |
| <input type="checkbox"/> SQ3R | <input type="checkbox"/> Estudo em grupos |
| <input type="checkbox"/> Técnica Feynman | <input type="checkbox"/> Anotações Cornell |
| <input type="checkbox"/> Leitura ativa | |

MONITORAMENTO DOS ESTUDOS

FALTAS	FACILIDADES		DIFÍCULDADES		HORAS DE ESTUDOS		MEU DESEMPENHO

Veja também um exemplo de rotina de estudos antes de preencher seu cronograma:

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ	ESCOLA	ESCOLA	ESCOLA	ESCOLA	ESCOLA: APRESENTAR O TRABALHO DE MATEMÁTICA	DESCANSO	
TARDE	FAZER O TRABALHO DE MATEMÁTICA	FUTEBOL		FUTEBOL	LAVAR O BANHEIRO	ANIVERSÁRIO DA VÓ	
NOITE			AULA DE MÚSICA			CINEMA COM AMIGOS	

CRONOGRAMA DE ESTUDOS

Insira os temas ou disciplinas que irá estudar ao longo da semana:

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO

PARA FAZER:

Lembre-se de que este é apenas um exemplo de planejamento. Descubra a forma que funciona melhor para você!

AULA 3 - DO SONHO À REALIDADE: GESTÃO DO TEMPO

Agora que você já mapeou seus sonhos e identificou seu *Ikigai*, além de ter discutido sobre a importância da educação, chegou o momento de transformar suas ideias em projetos bem-estruturados e com metas objetivas. Compare esse processo com a construção de uma casa: assim como um(a) arquiteto(a) precisa de um projeto detalhado para construir uma estrutura sólida e funcional, também precisamos de um plano bem elaborado para alcançar nossos objetivos.

Uma ferramenta útil para isso é a metodologia SMART, que ajuda a definir metas de forma eficaz. Veja o significado de cada letra da sigla:/

S: Specific (específico)

M: Measurable (mensurável)

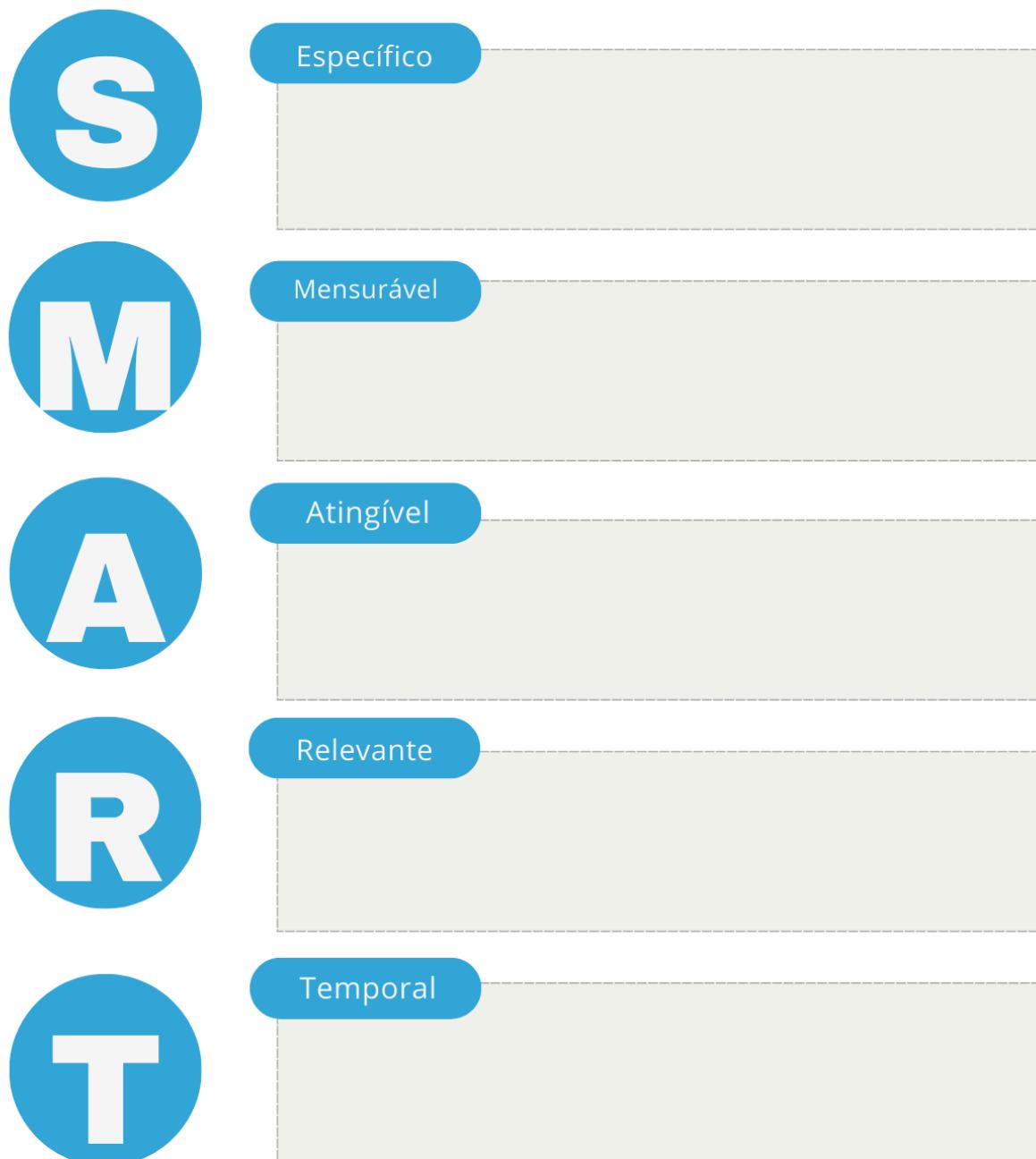
A: Achievable (atingível)

R: Relevant (relevante)

T: Time-bound (com limite de tempo/temporal)

Dessa forma, as metas SMART devem possuir as seguintes características:

- Específicas: defina claramente o que você quer alcançar;
- Mensuráveis: estabeleça critérios para medir seu progresso;
- Atingíveis: defina metas realistas e possíveis de serem alcançadas;
- Relevantes: defina metas alinhadas com seus valores e propósito de vida;
- Temporais: defina prazos para alcançar suas metas.



AULA 4 - A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE PARA A GARANTIA DA QUALIDADE DE VIDA

Após a discussão sobre saúde, preencha sua “ficha médica”:

MAPEAMENTO DA SAÚDE		MINHA SAÚDE 
NOME DO(A) PACIENTE:	DATA DE NASCIMENTO: ___/___/___	
SAÚDE FÍSICA: Atividade física		
<p>Com que frequência você pratica atividades físicas? <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> 3-5 vezes por semana <input type="checkbox"/> 1-2 vezes por semana <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Nunca</p> <p>Que tipo de atividade física você pratica regularmente? <input type="checkbox"/> Caminhada <input type="checkbox"/> Corrida <input type="checkbox"/> Esportes <input type="checkbox"/> Academia <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Nenhum</p> <p>Quanto tempo dura, em média, cada sessão de atividade física que você pratica? <input type="checkbox"/> 15 minutos <input type="checkbox"/> 30 minutos <input type="checkbox"/> 45 minutos <input type="checkbox"/> 60 minutos ou mais</p> <p>Você acha que poderia criar algum objetivo e meta para atividade física? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Objetivo:</p> <p>Meta(s):</p>		
SAÚDE FÍSICA: ALIMENTAÇÃO		
<p>Você considera sua alimentação equilibrada e saudável? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Quantas refeições você faz por dia? <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 1-2 <input type="checkbox"/> 3-4 <input type="checkbox"/> 5 ou mais</p> <p>Você costuma consumir frutas e vegetais diariamente? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Com que frequência você consome alimentos processados ou fast food? <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> Algumas vezes por semana <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Nunca</p> <p>Você acha que poderia criar algum objetivo e meta para alimentação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Objetivo:</p> <p>Meta(s):</p>		
SAÚDE FÍSICA: SONO		
<p>Quantas horas de sono você costuma ter por noite? <input type="checkbox"/> Menos de 5 horas <input type="checkbox"/> 5-6 horas <input type="checkbox"/> 7-8 horas <input type="checkbox"/> Mais de 8 horas</p> <p>Você sente que a qualidade do seu sono é boa? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei</p> <p>Você tem dificuldade para dormir durante a noite? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Você acha que poderia criar algum objetivo e meta para o sono? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Objetivo:</p> <p>Meta(s):</p>		

MAPEAMENTO DA SAÚDE



SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL: ESTRESSE

Você sente que está frequentemente estressado(a)? Sim Não
 O que geralmente causa mais estresse em sua vida?
 escola família amigos transporte público tarefas rotina outros
 Como você costuma lidar com o estresse?
 atividades relaxantes falar com amigos praticar esportes outros
 Você acha que poderia criar algum objetivo e meta para melhorar seu estresse?
 Sim Não
 Objetivo:

Meta(s):

SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL: EMOÇÕES

Você se sente bem disposto e animado na maior parte do tempo? Sim Não
 Com que frequência você se sente ansioso(a) ou preocupado(a) desproporcionalmente?
 Diariamente Algumas vezes por semana Raramente Nunca
 Você tem alguém com quem pode falar sobre seus sentimentos e preocupações?
 Sim Não Às vezes
 Você acha que poderia criar algum objetivo e meta para suas emoções?
 Sim Não
 Objetivo:

Meta(s):

SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL: HÁBITOS E ROTINAS

Você tem uma rotina diária bem estabelecida? Sim Não Às vezes
 Você tem uma rotina de higiene pessoal bem estabelecida? Sim Não Às vezes
 Você faz uso de drogas lícitas ou ilícitas (ex.: álcool, cigarros, maconha, etc.)?
 Sim Não Às vezes
 Como você costuma passar seu tempo livre?
 hobbies tempo com amigos/família atividades online
 Você sente que tem um bom equilíbrio entre tempo de estudo/trabalho e o de lazer?
 Sim Não Às vezes
 Quanto tempo, em média, você passa em frente a telas (TV, computador, celular) por dia?
 Menos de 1 hora 1-3 horas 3-5 horas Mais de 5 horas
 Você acha que poderia criar objetivos e metas para ter hábitos mais saudáveis?
 Sim Não
 Objetivo:

Meta(s):

MAPEAMENTO DA SAÚDE



SAÚDE SOCIAL: RELACIONAMENTOS

Você tem amizades e relacionamentos que considera saudáveis e de apoio? () Sim () Não

Você participa de atividades sociais ou grupos comunitários? () Sim () Não

Você sente que tem uma boa rede de apoio social? () Sim () Não

Você possui uma vida sexualmente ativa? () Sim () Não

Se você respondeu sim na questão acima, você faz uso de métodos contraceptivos como camisinha ou anticoncepcional? () Sim () Não

Você acha que poderia criar algum objetivo e meta para seus relacionamentos?

() Sim () Não

Objetivo:

Meta(s):

AUTOAVALIAÇÃO

Pinte a carinha abaixo que representa a sua saúde geral atualmente:



Muito boa



Boa



Regular



Ruim



Muito ruim

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE SUA SAÚDE:

Doenças crônicas, vacinação, tratamentos, transtornos mentais, entre outros

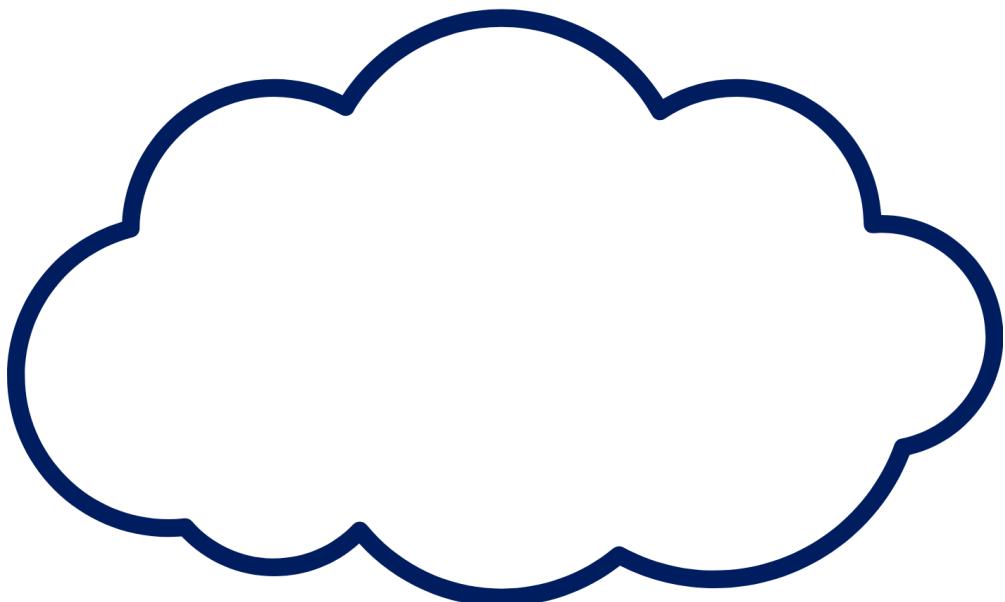
IMPORTANTE: Este questionário não é um teste médico, mas pode ser utilizado como uma ferramenta de reflexão diária, semanal ou mensal que ajuda a identificar áreas que você possa precisar de mais suporte ou fazer mudanças de hábitos e rotinas.

- Respeite suas limitações físicas, mentais e sociais;
- Crie objetivos e metas possíveis de serem alcançadas;
- Procure um(a) profissional da saúde capacitado(a) para acompanhar e orientar você!

AULA 5 - MUNDO DO TRABALHO

Após a discussão sobre trabalho, siga as etapas abaixo:

Etapa 1: Com os grupos formados, preenchem a nuvem de ideias sobre o que significa "trabalho":



Etapa 2: Leiam as frases a seguir e, em seguida, respondam às questões propostas:

"A escolha da profissão está conectada aos valores e aos sonhos de cada pessoa."

"Desenvolver habilidades técnicas e comportamentais é essencial para alcançar o sucesso profissional."

"A diversidade de perfis profissionais reflete a riqueza de talentos e habilidades humanas."

"O trabalho é uma forma de expressar quem somos e como contribuímos para a sociedade."

"A equidade de oportunidades é um desafio que todos nós podemos ajudar a superar por meio de nossas escolhas."

Como você se sentiu ao ler as frases? Escolha uma delas e escreva sua opinião abaixo:

Há alguma profissão que você admira? Por quê?

Que tipo de profissional você deseja ser? Sua escolha está relacionada aos seus valores, cultura, sonhos e ao seu *Ikigai*?

Etapa 3: Cada grupo deve explorar um dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#). Sugerimos os seguintes: 1, 5, 8, 10, 12 e 16 (cada grupo ficará responsável por um objetivo). Caso o acesso digital não seja possível, as informações podem ser impressas.

Após a leitura do ODS designado ao seu grupo, responda às seguintes questões:

Como o ODS analisado se relaciona com o tema “trabalho”?

Você acredita que as oportunidades de emprego são iguais para todas as pessoas?

Etapa 4: Um(a) estudante do grupo será escolhido(a) como orador para compartilhar a seguinte pergunta-síntese:

- Considerando todas as etapas da aula e as reflexões realizadas, como você imagina o seu futuro profissional e de que forma ele pode contribuir para um mundo mais justo e sustentável?

Desafio para casa: como atividade complementar, você poderá entrevistar um(a) trabalhador(a). Essa é uma oportunidade de aprofundar o tema debatido em sala, conhecendo as escolhas profissionais de pessoas do seu convívio social. Essa atividade também pode ser uma excelente oportunidade para escolher alguém cuja trajetória será apresentada na biografia ao final da próxima e última sequência do Clube de Humanidades e Cidadania.

MUNDO DO TRABALHO: ESCOLHAS PROFISSIONAIS

ENTREVISTANDO UM(A) TRABALHADOR(A):

NOME E SOBRENOME:

IDADE:

CIDADE DE ORIGEM:

OCUPAÇÃO/PROFISSÃO (SE A PESSOA ESTIVER DESEMPREGADA/APOSENTADA, PERGUNTE QUAL A PROFISSÃO QUE ELE(A) EXERCEU POR MAIS TEMPO NA VIDA):

QUAL ERA O SEU SONHO DE INFÂNCIA? ELE ESTÁ RELACIONADO A SUA PROFISSÃO ATUAL?

POR QUE VOCÊ ESCOLHEU SUA PROFISSÃO ATUAL?

VOCÊ FEZ ALGUM CURSO OU TREINAMENTO? SE SIM, QUAL(IS)? SE NÃO, COMO APRENDEU SOBRE SUA OCUPAÇÃO?

SE VOCÊ TIVESSE OPORTUNIDADE DE MUDAR DE PROFISSÃO, VOCÊ MUDARIA? POR QUÊ?

VOCÊ GOSTARIA DE COMPARTILHAR ALGO A MAIS COMIGO?

SD 4 - VIVÊNCIAS E INTERVENÇÕES

Objetivos

Oportunizar momentos de planejamento, elaboração e apresentação final do Clube de Humanidades e Cidadania, conectando os aprendizados ao longo do ano às habilidades, competências, interesses e histórias dos(as) estudantes.

Principal habilidade específica enfocada

(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o Holocausto).

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

Competências em foco para o desenvolvimento integral

Competência 4 - Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Expectativas de aprendizagem: o que os estudantes vão aprender e saber fazer

Expressar suas realizações e aprendizados no Clube de Humanidades e Cidadania, comunicando suas características, cultura, potencialidades e limitações de maneira clara e significativa.

Reconhecer os próprios direitos e responsabilidades como cidadãos(ãs) a partir das experiências vividas no Clube, refletindo sobre o valor da autonomia em suas escolhas.

Comparar suas trajetórias pessoais com as histórias de vida e valores das figuras estudadas, identificando similaridades e diferenças que enriqueceram suas próprias identidades.

Construir uma narrativa pessoal que integre aprendizados e influências de figuras inspiradoras, utilizando as experiências como base para seu desenvolvimento pessoal e comunitário.

Avaliar o impacto das histórias e dos valores discutidos ao longo do semestre em sua compreensão de identidade, fortalecendo sua autopercepção e visão de futuro.

AULA 1 - O DISCURSO FINAL!

Atividade 1 - Reflexão inicial: após a discussão sobre o filme *O Grande Ditador*, com ênfase na cena do discurso final, responda às questões abaixo:

O que Chaplin pretendia comunicar com essa cena e o texto proferido?

Como o humor e a teatralidade podem ser usados como formas de resistência?

O que essa mensagem nos ensina sobre a importância de expressar nossas ideias e valores?

Quais trechos mais lhe impactaram? Por quê? Quais trechos se conectam mais com o que discutimos até agora?

AULAS 2 E 3 - A PERSPECTIVA DO TEMPO

Escreva no *potinho da gratidão* abaixo as coisas pelas quais você se sente grato(a) nesta jornada de autoconhecimento: desafios, conquistas, descobertas, mudanças, entre outros. Além de celebrar e agradecer, aproveite também para compartilhar aquilo que o(a) intrigou, incomodou ou não fez sentido até o momento, levando em consideração sua realidade, valores, cultura e identidade.

POTINHO DA GRATIDÃO



AULAS 4 e 5 - TROCANDO EXPERIÊNCIAS

Abrindo a cápsula do tempo

Caso você não tenha participado da aula sobre a cápsula do tempo, escreva sua Carta Celebrativa abaixo. Após a abertura da cápsula ou baú, procure a carta, mensagem, foto, objeto significativo ou recordação que você tenha colocado no recipiente.

Neste momento final, querido(a) estudante, esperamos que você celebre, junto ao(a) seu(sua) professor(a), sua jornada até aqui — uma jornada repleta de autoconhecimento, repertórios culturais, enredos biográficos e conversas sinceras. Que você tenha tido a oportunidade de reconhecer e valorizar a sua identidade e a de seus(suas) colegas, fazendo escolhas mais conscientes e alinhadas aos seus valores e ao seu modo de ser. Que tenha vivenciado e debatido temas significativos para a vida e que, com esses conhecimentos compartilhados, você se sinta cada vez mais capaz de se expressar e se afirmar como a pessoa única que você é!

Carta celebrativa

